



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

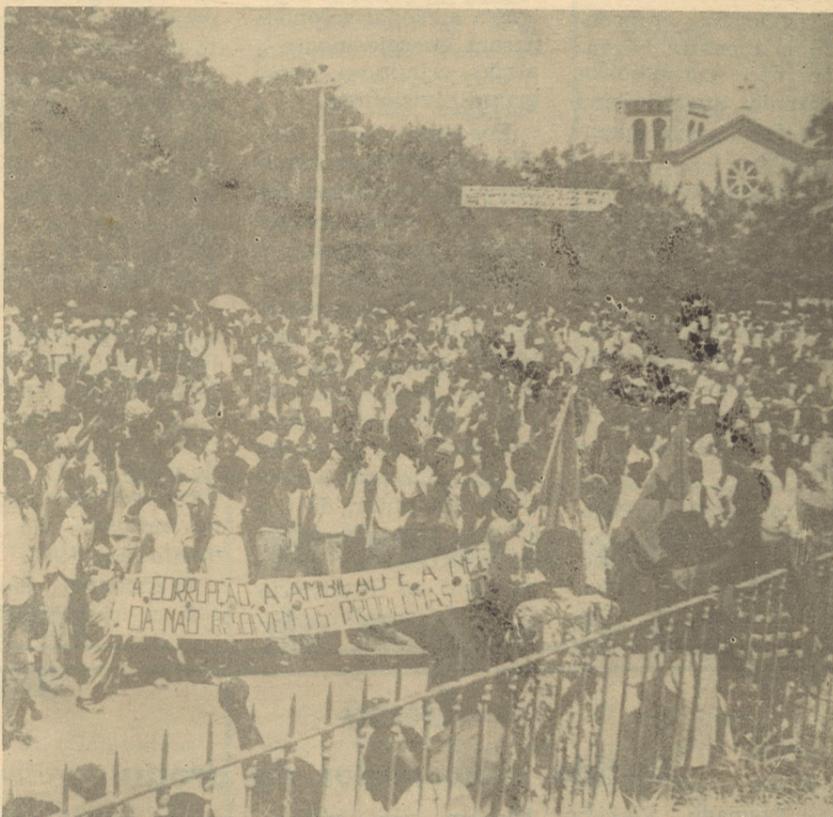
NINO VIEIRA AO POVO DE BAFATÁ

CONSTRUIR O PAIS NA UNIDADE

A população de Bafatá veio a engrossar o grande movimento de condenação a atitude tribalista do grupo de Paulo Correia, quando no domingo passado na cidade natal de Amílcar Cabral decidiu organizar-se numa manifestação espontânea apoiando solidariamente o governo presidido pelo General de Divisão João Bernardo Vieira.

O povo de Bafatá demonstrou nesta manifestação confiante no triunfo da revolução guineense e Nino Vieira prometeu conduzir o país no caminho do progresso e bem-estar para os filhos desta terra, no caminho da unidade nacional.

(ver centrais)



HOLANDA PERDOA DÍVIDA A GUINÉ-BISSAU

O Governo holandês decidiu perdoar a Guiné-Bissau as dívidas contraídas com aquele país europeu dos anos de 1976, 1979 e 1980 num total de 14 milhões

de florins, — informou terça-feira a ANG através de uma nota enviada do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional.

Segundo a mesma nota, esta decisão enquadra-se numa acção generalizada do Governo holandês em perdoar as dívidas dos países Me-

nos Avançados, de acordo com a resolução 165 da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (CNUCED).

II CONGRESSO DO MPLA

O II Congresso do MPLA-Partido do Trabalho termina na próxima segunda-feira com a eleição de um novo Comité Central e o seu Presidente.

O relatório apresentado pelo Presidente José Eduardo dos Santos considera que a política angolana deve conceder de 1986 a 1990 prioridade absoluta às necessidades de defesa.

(Ver pág.-15)

TIMOR-LESTE 10 ANOS DE OCUPAÇÃO

VITÓRIA É QUESTÃO
DE TEMPO (Pág-14)

NA PRÓXIMA SEMANA

SELECÇÃO DE FUTEBOL
COMEÇA OS TREINOS

(Pág-13)

VAI SER CRIADA ASSOCIAÇÃO DE SANGUE

A primeira reunião do Conselho Nacional da Cruz Vermelha da Guiné-Bissau, reunido de 2 a 3 de Dezembro em Bissau, propôs ao Comité Director da referida instituição humanitária, um estudo e proposta concreta para uma possível criação na sua próxima reunião, de uma Associação Nacional do Sangue e uma Direcção da Juventude Nacional da Cruz Vermelha.



Em Conselhos Regionais

Medidas severas para Paulo Correia e o seu grupo

Os Conselheiros Regionais condenaram energeticamente o acto irresponsável de Paulo Correia e o seu grupo nas suas decisões finais. Os Conselheiros Regionais de Oio e de Cacheu recomendaram medidas severas contra o grupo. O Conselho de Gabú ainda decorria na altura do fecho desta página.

O ano de 1986 vai ser difícil para o povo camponês de Gabú, dada a fraca produção que se registou na campanha agrícola anterior, resultante das irregularidades das chuvas, disse, sexta-feira, Malam Bacai Sanhá, no seu relatório perante os conselheiros regionais.

O relatório que abrange as principais actividades dos departamentos estatais existentes na região, foi apresentado na abertura da reunião dos conselheiros regionais que iniciou sexta-feira a sua quarta sessão.

De acordo com o programa, os participantes procederam, sábado, a discussão e aprovação do plano de acção para o próximo ano. Os trabalhos decorreram sob a presidência de Maria da Luz Gonçalves, presidente do referido conselho.

AJUDA ALIMENTAR DE URGÊNCIA

Os conselheiros regionais da região de Ca-

cheu terminaram domingo os seus trabalhos com a aprovação de uma moção de apoio ao P.A. I.G.C. e ao seu Secretário-Geral, o camarada João Bernardo Vieira.

Na moção dirigida ao lendário combatente da liberdade «Kabi», os conselheiros de Cacheu, exortaram ao presidente Nino Vieira a sancionar Paulo Correia e o seu grupo que tentaram desestabilizar a segurança nacional e condenaram energeticamente a acção criminosa desse grupo divisionista.

Por outro lado, felicitaram as forças armadas e da segurança, pela forma como conseguiram dismantelar a frustrada intentona.

Os conselheiros regionais solicitaram ao gabinete da segurança alimentar para intervir junto dos organismos internacionais no sentido de conseguir uma ajuda alimentar, de urgência para as zonas mais afectadas pelas pragas e ao ministério de Desenvolvimento

Rural no sentido de enviar produtos químicos necessários nas regiões onde este fenómeno tem prejudicado os campos de lavoura, concretamente na zonas fronteiriças, o que poderá comprometer seriamente a campanha.

Entretanto, incumbiram ao presidente da região para ver junto do presidente da ANP para que sejam mantidas abertas as lojas da Socomin existentes nas ilhas de Pecixe e Jeta, tendo em conta a situação geográfica daquelas localidades.

No final do encontro, os conselheiros de Cacheu aprovaram o orçamento do funcionamento do Comité de Estado para o próximo ano e relatório do presidente do Comité da Região apresentado na abertura dos trabalhos.

OIO: APELO A UNIDADE NACIONAL

A quarta sessão ordinária da reunião dos conselheiros regionais de Oio terminou sexta-feira com a aprovação do relatório do Comité de Estado da Região e da proposta do orçamento para 1986.

O encontro decorreu sob a orientação de

Quinto Kabi Naiana, do CC do PAIGC e presidente do Conselho de Oio, que apelou a unidade nacional e vigilância e fez um balanço das actividades desenvolvidas na região a partir da terceira reunião ordinária do Conselho Regional.

Biaguê Sumaré, apresentou um relatório de todas as actividades que foram desenvolvidas pelos diferentes departamentos estatais na região enquadrados nos objectivos traçados pelo governo.

Entretanto, o colectivo do Conselho recomendou ao presidente da região para mandar instaurar um processo disciplinar e suspender a transferência do presidente do sector de Mansabá, Jorge César Barai, até a averiguação completa das anomalias financeiras verificadas no sector respeitante ao imposto de Reconstrução Nacional.

Portanto, os conselheiros regionais felicitaram o Secretário-Geral do PAIGC João Bernardo Vieira, pela maneira firme e correcta como tem dirigido os destinos, depois condenaram energeticamente o grupo fraccionista e ambicioso liderado por Paulo Correia.

Bolama

Jardim-Escola Josina Machel tem nova casa

O Jardim-Escola «Josina Machel», em Bolama, beneficiu recentemente de uma casa cuja a instalação vai servir para intercâmbio de experiências entre os pioneiros daquela instituição e os da cidade de Bolama.

A referida casa tem capacidade para receber cerca de cinco de-

zenas de crianças e possui dependências para guardar os brinquedos.

A iniciativa de arranjar uma casa para troca de experiências entre pioneiros partiu de uma reunião realizada entre os membros da direcção do Jardim-Escola, presidida pela directora Serafina Francelina Góia Djú.

Mansoa: JAAC elabora programa para 1986

Os planos de acção a serem desenvolvidas pela Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) de Mansoa em 1986, foram traçados no final dos trabalhos da quarta conferência daquela organização juvenil.

Os 58 militantes delegados à conferência debateram seriamente os relatórios do primeiro secretário da JAAC no sector de Mansoa e do representante da verificação e controlo para o sector, nos quais constavam as actividades desenvolvidas ao longo dos 12 meses de trabalho.

Entretanto, foram reeleitos para continuarem

a desempenhar as suas funções, o primeiro secretário e o representante da verificação e controlo.

Por outro lado, foram designados 10 delegados que vão assistir a segunda reunião ordinária do conselho regional da JAAC que se realizará de 7 a 8 do corrente em Farim.

Os trabalhos decorreram sob a orientação de Mussá Bá Djau, primeiro secretário da organização juvenil na região de Oio e Malam Darame, presidente do comité do Partido e estado do sector de Mansoa.

Gabú

Detido consumidor de droga

Mamadú Salifo Keita, de 19 anos de idade, natural de Gâmbia, estudante, encontra-se detido desde 26 de Novembro no Comando Regional da Polícia de Gabú, por ter sido apanhado com 5 pacotinhos de droga «Liamba».

Segundo as suas declarações, disse que começou a usar este produto desde 1979,

ano em que entrou no Liceu «Saint Augustin High School», para melhor assimilar as matérias dadas pelos professores.

Por outro lado, afirmou que sempre comprava este produto clandestinamente nas mãos de um grande traficante gambiano de nome N'Diaye, e este o vendia no valor de um «dallasy»,

moeda gambiana por cada pacote.

Para concluir, disse que esta é a primeira vez que visita a Guiné-Bissau com a finalidade de encontrar a sua irmã residente em Bafatá, Bairro 3, de nome Amy Keita, e, como não podia estar sem usar o «Liamba», resolveu trazer uma pequena reserva para o seu consumo durante a visita.

Aniversário dos pioneiros da RDA vai ser comemorado em Quinhamel

O 27.º aniversário da fundação da organização dos pioneiros «Ernest Thalman» da República Democrática Alemã, vai ser comemorado em Quinhamel no próximo dia 13 do corrente.

Para o efeito, uma delegação alemã no país deslocou-se quinta-feira a Quinhamel a fim de elaborar com a delegação da Educação de Biombo, um programa

para as comemorações do 27.º aniversário da organização dos pioneiros da RDA.

Helmut, técnico alemão do Ministério da Educação, fez no decorrer do encontro, um breve historial da vida de Thalman, tendo na altura realçado os excelentes laços de amizade e cooperação existentes entre os dois países e governos.

Por outro lado, aquele técnico alemão disse ainda que é uma honra para a RDA, seu Partido e povo, visto que a escola de Quinhamel é a primeira do continente africano a receber o nome de Ernest Thalman.

A escola Ernest Thalman foi inaugurada em 1 de Junho do corrente ano e futuramente terá relações com uma escola alemã do mesmo nome.

NÔ PINTCHA

JORNAL NÔ PINTCHA AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU — ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONES: 21 37 13/28.

Director em exercício: João Quintino

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, Armando Barbosa Sammy, António Ialá, António Tavares, Conco Turé, Humberto Monteiro, Justiniano Mendonça, Luís Alberto Ferreira, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odete Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio, Rita Capucho. Fotografia: Agostinho Sá, Brandão Bull da Mata, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes.

Secretaria de Redacção: Eurfdice Gama, Ivete Monteiro, Inácia Pereira. Administração e Vendas: Angela Reis, Beatriz Lacerda, Ernesto Cá.

Em Conselho de Ministros

Membros do CC do Partido equiparados aos do Governo

O Conselho de Ministros na sua reunião ordinária de 20 do mês de Novembro findo, deliberou pôr em execução a decisão do Bureau Político do PAIGC de 14 do mesmo mês, sobre a equiparação dos membros do Partido aos do Governo.

Assim, passam a ter vencimentos e regalias de ministros do Estado, os membros do Bureau Político; de ministros, os Suplentes do Bureau Político; de secretários de Estado, os do Comité Central e secretários-gerais, os Suplentes do Comité Central.

Os membros do Partido equiparados na presente decisão, segundo a mesma, beneficiam, também, das regalias e as ajudas de custo iguais dos membros do Governo quando se deslocam em missão de serviço no estrangeiro.

A decisão do Bureau Político do PAIGC foi dada conhecimento a todas as instituições partidárias, estatais bem como as nossas representações diplomáticas no exterior e as estrangeiras na Guiné-Bissau.

Conselho Pedagógico do Liceu Regional-1 faz balanço

O cumprimento do plano de actividades nos programas de ensino e principais dificuldades em cada colectivo, foram temas de uma reunião do Conselho Técnico-Pedagógico do Liceu Regional-1, que decorreu no passado sábado, sob a direcção do seu presidente, camarada Mário Dias Sami, na presença do director daquele estabelecimento de ensino, camarada Joaquim Iaia Baldé.

No referido encontro que contou ainda com a presença do sub-director do referido liceu, Carlos Vaz, foram focados alguns problemas enfrentados no corrente ano, nomeadamente materiais didácticos, energia eléctrica, a insuficiência de professores em certas disciplinas, bem como o plano anual de actividades a desenvolver no corrente ano lectivo.

Também a crítica e autocritica, questões ligado a uma justa avaliação dos alunos, foram outros pontos abordados na reunião em que participaram os coordenadores das diferentes disciplinas, que acordaram ainda na realização intercâmbio de experiências entre os professores do Regional-1 e o seu similar de Gabú, a ser efectuado no próximo mês de Fevereiro, mas concretamente no «Dia Nacional do Professor».

Entretanto, o Comité da JAAC deste liceu reuniu-se sob a presidência do camarada Ricardino Té, primeiro secretário da vanguarda juvenil naquela instituição escolar, para debater as perspectivas de cada departamento, no sentido de empreender uma nova dinâmica nas actividades da JAAC junto dos alunos.

Novos estúdios da RDN em fase de acabamento

Os trabalhos do equipamento das novas instalações da Radiodifusão Nacional da República da Guiné-Bissau (RDN), sita junto a Marinha de Guerra Nacional estão a ser efectuados em três fases.

A primeira, consiste nos trabalhos da Onda Média de Nhacra, a segunda dos novos Estúdios e a terceira, os dos

de uma maneira ou outra se encontravam avariados».

«Para além das dificuldades objectivas acrescentou — podemos dizer que, graças a uma cooperação, entusiasmo e apoio do ministro da Informação, do seu Secretário de Estado, dos directores da RDN e da ANG e do executivo Regional de Bafatá,

não desleixar porque, ainda há muita coisa por fazer».

«Em qualquer trabalho complexo há dificuldades e um dos factores que mais atrasaram os nossos, foram os cortes de energia eléctrica, embora podemos afirmar que, mais tarde estes problemas viriam a ser resolvidos graças a atenção que os Estaleiros Navais nos dispensaram» — asseverou Momcilo.

Afirmou-nos também que, «a demora da conclusão dos trabalhos das novas instalações da RDN verificou-se pelo facto de que as partes da construção civil e da climatização não tinham sido acabadas».

Segundo o técnico jugoslavo, «em relação à construção civil fomos obrigados a operar certas correcções nas portas, paralelamente aos trabalhos do isolamento acústico e das instalações dos novos equipamentos».

quanto ao problema do trifásio, Momcilo assegurou que «este pode ser resolvido para se instalar o Emissor da FM em Bafatá e ao mesmo tempo ser resolvido a compra de certos componentes do Emissor que se encontram avariados».

Os trabalhos das instalações dos novos Estúdios da RDN tiveram início no dia 17 do mês findo e aquele responsável defendeu que «se as dificuldades foram solucionadas, a conclusão dos mesmos estão previstas em princípio, para o dia 12 do corrente».



preparativos e funcionamento do Emissor da Frequência Modulada (FM) de Bafatá.

Segundo o chefe da equipa jugoslava que se encontra no país e encarregue dos trabalhos, Senhor Simec Momcilo, «já se conseguiu estabelecer comunicação através da rádio-telefone entre os Estúdios e o Centro Emissor de Nhacra».

Sublinhou que «está-se a estudar a possibilidade de pôr em uso os equipamentos da RDN que

conseguimos neste período cumprir quase toda a parte planeada para a execução dos trabalhos, muito particularmente do Emissor da Onda Média de Nhacra, onde em 29 do mês findo, o referido Emissor da produção jugoslava estava pronto para um trabalho experimental».

Entretanto, afirmou que «tal não aconteceu devido os cortes de energia eléctrica que se registavam na altura e que embora conseguimos durante este tempo, é nosso dever

Trabalho Voluntário na granja de Prábis

Um trabalho voluntário marcou domingo, dia 1, no sector de Prábis, a passagem do Dia da Solidariedade Internacional com o povo palestiano, (OLP).

O trabalho que teve a duração de uma hora, contou com a participação massiva dos elementos do Comité da solidariedade da JAAC, dirigida pela camarada Nharibate e internacionalistas Cubanos e alemães.

No final houve uma breve intervenção do Sr. Ahmad Hammad, embaixador palestiano no nosso país, que realçou a importância da data, e condenou o imperialismo, o sionismo e o apartheid.

A camarada Nharibate, ao receber das mãos do senhor embaixador um quadro que simboliza a amizade entre a OLP e a Guiné-Bissau, manifestou o seu contentamento e em nome da sua organização, realçou as relações existentes entre dois povos.

A granja solidariedade palestina em Prábis tem uma área de 120 hectares, segundo o engenheiro Mohamed, que é encarregado dos trabalhos desde a sua fundação há cinco anos, acrescentando que, têm grandes perspectivas futuras, no sentido de exportarem as frutas para os países vizinhos.

O campo dispõe carpintaria, oficina mecânica, secretaria e residências para os oito palestinos que aí se encontram.

O eng. Mohamed lamentou o mau estado de estrada que liga Bissau-Prábis da falta de peças sobressalentes e e água suficiente para a irrigação.

Bolama: Jovens exigem libertação de Mandela

Cerca de duas centenas de pessoas, entre os quais trabalhadores, estudantes e a população em geral, participaram, sábado, em Bolama, num «meeting» enquadrado na jornada de solidariedade com Nelson Mandela e de apoio a luta do ANC.

Esta iniciativa vem no quadro do cumpri-

mento do programa de agitação e propaganda do Conselho Central da Juventude Africana Amílcal Cabral (JAAC) em saudação ao IV Congresso do PAIGC, organizado pelo Departamento do Sub-Comité Juvenil de Solidariedade de Bolama.

O «meeting» foi presidido por Josefino

Nhaga Caite, segundo secretário do sub-Comité Juvenil, que aproveitou para fazer um breve historial da luta travada pelo povo sul-africano, exigiram a libertação de Nelson Mandela e criticou a fraca participação dos jovens residentes em Bolama nas actividades juvenis

Vacinação anti-rábica

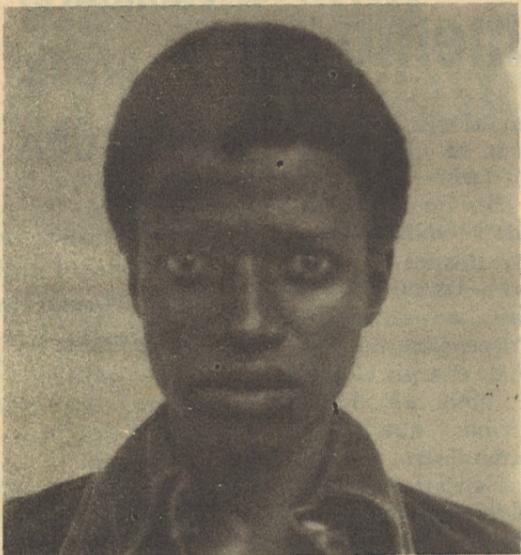
Os trabalhos da campanha de vacinação anti-rábica alargada aos canidos, gatos e macacos, que desde o dia 25 de Novembro último estão a ser levados a cabo pela Direcção dos Serviços da Veterinária terminaram em 7 de Dezembro do corrente.

Por ser impossível a deslocação a todos os Bairros, dada a falta de transportes, a direcção desse serviço escolheu

como locais de concentração os Bairros da Ajuda, Belém, Chão de Papel Varela e o Centro da Cidade.

Para o efeito, a referida direcção solicita os detentores de canidos para o cumprimento rigoroso do aviso em questão, pelo que serão apresentados e abatidos a partir do dia 20 de Dezembro, todos os animais não vacinados.

Cara da gente



N'Fali Seidi

Tornar as receitas médicas uma realidade

A necessidade de garantir uma assistência médica adequada ao país não deixou de constituir uma das preocupações por parte do nosso Partido e Governo, tendo em conta o seu valor para o desenvolvimento integral do homem e, consequentemente, para a sociedade. Esta realidade foi focada em conversa com o nosso entrevistado, N'Fali Seidi, técnico de máquinas agrícolas, de 39 anos de idade, morador na Rua 15, sublinhou que «... o escassez de medicamentos é uma realidade na Farmácia Central da Saúde Pública».

COMO TÉCNICO, O QUE PENSA DO PAÍS?

«Ora, quanto a esta questão posso dizer que, com toda a verdade, da minha parte a vontade está ausente. Entretanto, estou seguro de que se o país conseguir, no que está mesmo engajado, reunir condições criando infra-estruturas, podemos, embora num espaço grande de tempo, concretizar as nossas opções prioritárias no domínio sócio-económico assistência hospitalar no país...».

QUAL É O SEU PONTO DE VISTA?

«Sobre o assunto eu diria que, tendo em conta as carências de vária ordem, a assistência médica no país está um pouco fraco. Para efeito, acho que devemos fazer mais para que ela torne adequada, aliás lutar para que as receitas médicas tornem uma realidade. Com isto, quero dizer que muitos medicamentos receita-dos pelos médicos são difíceis hora não dizer impossíveis de encontrar na farmácia pública».

Actividade sindicais...

COMO VAI NO SEU LOCAL DE TRABALHO?

«Bem, não obstante a algumas falhas toleráveis (atrasos dos vencimentos que algumas vezes se verificam) as actividades sindicais estão a caminhar razoavelmente. Ainda, tenho a acrescentar que todas as estruturas de organizações de massas estão, igualmente, a marchar bem».

GOSTA DE VER FILMES?

«Quando se trata de filmes educativos, gosto bastante, pelo que nunca faço perder tais oportunidades».

Polícia Económica apreende lote de medicamentos em Safim

No prosseguimento das suas actividades durante o mês de Novembro, os agentes da Polícia Judiciária (PJ), ligados à secção de Delitos Económicos, recuperaram, através de um indivíduo que procurava fazer passar para Leste, um lote de medicamentos que nesta localidade iria vender a um preço especulativo.

Do lote de medicamentos apreendidos no posto de controle de Safim, a Saliu Cumbassa, constavam vinte e uma caixas de penicilina de cinquenta frascos cada uma, 18 pensos rápidos e quatro rolos de ligaduras. O contrabandista tinha como cúmplice Fodé Colubali, militar, colo-

cado na unidade GAT.

O cúmplice deveria em caso de suspeitas por parte de polícia reclamar que os medicamentos pertenciam a sua unidade, e que portanto estavam sob a sua responsabilidade, argumento esse que não convenceu o agente de Delitos Económicos, pois faltavam os documentos comprovativos.

Entretanto, segundo os agentes da secção económica, o «candon-gueiro» Saliu Cumbassa, em interrogatórios a que foi submetido, declarou que tinha adquirido os medicamentos através de um seu amigo de nome Sambaro Buaró, encarregado do depósito de medicamentos do Hospi-

tal Regional de Canchungo.

De acordo com as declarações do detido, os frascos de penicilina adquiridos a preço de 25,00PG cada deveriam ser vendidos a 50,00PG cada, aps «djilas» (vendedores ambulantes) oriundos do Senegal.

Ao falar da sua combinação com o Fodé Colubali, o Cumbassa disse que depois de comprar os remédios em Canchungo regressou a Bissau, onde combinou com o Fodé para lhe fazer cobertura durante o percurso.

Por outro lado, no quadro das acções levadas a cabo no mês de Novembro, os agen-

tes da Judiciária da secção de Delitos Económicos surpreenderam um indivíduo de nome João da Costa, natural de Canchungo, residente em Bissau, no Bairro de Bandim-1, com seis sacos de açúcar, sem nenhum documento legal, os quais declarou conseguir através do camarada Saco Djawara, procurador do comerciante Fali Djawara, residente em Quebo.

Uma sondagem efectuada pela Polícia Económica junto dos referidos indivíduos, acabou por provar de que ao levantar os seis sacos de açúcar, Saco Djawara decidiu vendê-los clandestinamente a um preço especulativo.

18 Toneladas em queda livre...

Avaria mecânica ou mãos alheias?

Os transeuntes ficaram-se, estupefactos, sem reacção aparente. O estrondo ecoou, notou-se o absurdo do acontecido e classificaram-no de «sabotagem».

«Utilizaram um martelo para danificar o mecanismo de segurança do reboque» — explicou o senhor Dílio Fernando Nunes, resumindo, em parte, a queda aparatosa do reboque de dez toneladas da Firma SOCOGEL que continha um contentor de oito toneladas.

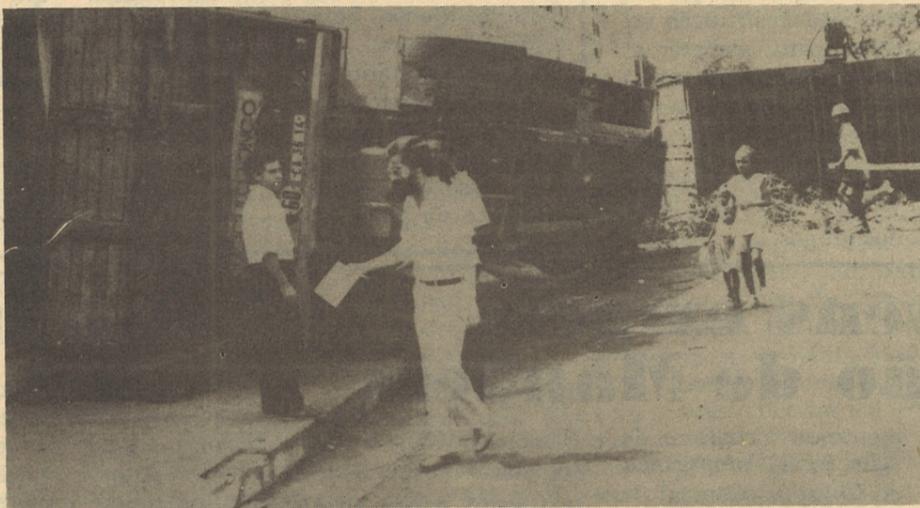
A tragédia, que ocorreu na sede da Empre-

sa na rua Justino Lopes, na manhã do passado dia 29 de Novembro, provocou ferimentos ligeiros e contusões ao filho do novo gerente, Luís Filipe Nunes, que se encontrava no passeio, bem como um dos empregados, José Manuel Nogueira.

«O carro esteve ontem em Bafatá e esta manhã ao arrancar nem sequer deslocou três metros, pois que o fecho de segurança foi solto durante a noite com marteladas» — explica ainda Dílio Fernando Nunes.

A empresa SOCOGEL, que esteve na base de um litígio comercial passou à posse do actual gerente-administrador após um acto de escritura pública e da leitura da sentença final do contencioso, no passado dia 19 de Novembro, pelo Juiz do Tribunal da região autónoma de Bissau.

As lojas foram assaltadas quatro vezes, o parque industrial sofreu, também, a coibição dos gatunos, bem como as baterias das viaturas e os pneus sobressalentes.



JAAC prepara encontro regional

As Conferências de Zonas e a segunda reunião ordinária do Conselho Regional da Juventude Africana Amílcar Cabral, do Sector Autónomo de Bissau (SAB), vão ter lugar nos dias 7 e 8 e 19 a 21 do corrente mês respectivamente, conforme uma nota da última reunião do Secretariado do Conselho Central da vanguarda juvenil do SAB, realizado no passado dia 29 de Novembro findo.

A reunião presidida pelo primeiro secretário de JAAC no SAB, camarada Marciano Silva Barbeiro, tratou-se ainda da passagem dos militantes da JAAC ao Partido, bem como o seu enquadramento nos Comités do Partido nos locais onde militam, e na organização e criação de duas Comissões que se encarregam dos preparativos de encontro ordinário do Conselho Regional de 19 a 21 do corrente.

Telefones úteis

POLÍCIA: — COP - 1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP - 2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP - 3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: — Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 21 22 52.

BOMBEIROS HUMANITÁRIOS DE BISSAU: — 21 22 22 ou 118.

Farmácias

HOJE — Farmácia Higiene-Rua António M'Bana, telefone 21 2520
AMNHÁ — Farmácia 20 de Janeiro - Bairro de Santa Luzia, telefone 21 5070

SEGUNDA-FEIRA — Farmedi n.º 1 - Rua Guerra Mendes, telefone 21 5515

Terça - Feira — Farmácia Moderna - Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702

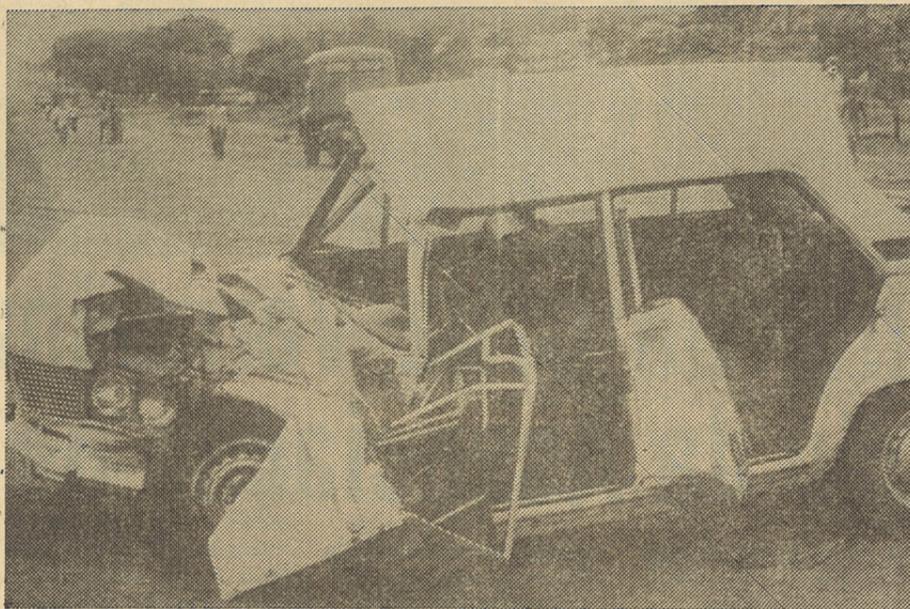
Segundo Polícia de Trânsito

Não houve mortos nas estradas nos últimos dias de Novembro

No decorrer da última quinzena do mês de Novembro findo, verificaram-se vinte e três acidentes de estradas, os quais provocaram apenas ferimentos graves e ligeiros nas vítimas.

Entre os acidentes referidos, o mais grave correu no dia 28, na avenida Francisco Mendes quando um peão, por descuido, ao atravessar a estrada, foi colhido de frente por um veículo que se encontrava a transitar em excesso de velocidade.

Os acidentes, segundo os agentes de trânsito, alguns provocaram danos materiais nos veículos, e têm as suas causas na falta de cuidados nas



ultrapassagens, falta de atenção por parte dos peões, excesso de velocidades, entre a não observância das regras de trânsito.

Alfabetizadores Moçambicanos nas regiões

Com o objectivo de estabelecer contactos e de trocar experiências com os alfabetizadores da região de Cacheu, esteve naquela localidade de uma delegação moçambicana de alfabetização.

A delegação, composta por cinco elementos, foi recebida por Muzante Gomes, coordenador de alfabetização da Zona-1, com o qual trocaram experiências no referido domínio.

Durante a sua estada na região, a delegação

moçambicana visitou também os círculos de alfabetização de Bachile e Cacheu, e a delegacia regional de educação, cultura e desportos.

A mesma delegação visitou terça-feira a região de Bafatá. Durante a sua permanência naquela localidade, a delegação moçambicana integrada por quatro instrutores provinciais e conduzida pela técnica pedagoga, Edna Pereira, inteirou dos métodos utilizados na mo-

bilização dos alfabetizados, das estruturas comunitárias com a participação da população e problemas das alfabetização numa segunda língua.

Conhecer a característica do monitor, do alfabetizando, e analisar o material aplicado na alfabetização e após a mesma, são outros aspectos que a delegação moçambicana discutiu com a sua congénere guineense.

Encontro luso-africano de jornalistas de Turismo

O secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, afirmou no dia 2 que o turismo «é a verdadeira indústria de aproximação entre os povos».

Licínio Cunha usava da palavra na sessão de abertura do primeiro encontro luso-africano de jornalistas de Turismo, organizado pela Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses de Turismo (A.J.E.P.T.), que decorreu até quarta-feira, no palácio da Foz.

No encontro, que teve o patrocínio da revista «África hoje» e incluía um vasto pro-

grama social, participaram delegados de Angola Moçambique, Cabo-Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, este ainda ausente devido problemas de transporte e um representante da associação espanhola congénere da AJEPT. A Guiné-Bissau está representada na pessoa do camarada Pedro Albino, jornalista do Nô Pintcha.

O secretário de Estado saudou os participantes no encontro e incitou-os a aprofundar os laços de turismo, porque será através deles que «Portugal e os novos países africanos

envolver-se cada vez mais.

As excelentes relações existentes entre os dois países foram realçadas por Momcilo Simié, director da rádio Belgrado, tendo ainda apelado a necessidade de reforço dessas mesmas relações.

António Soares, director da rádio nacional, realçou o papel dos técnicos Jugoslávicos na montagem do novo estúdio da RDN, tendo igualmente destacado os excelentes laços de cooperação e amizade existente entre os dois países e governos.

Assinalado em Bissau o Dia Nacional da Jugoslávia

O Dia Nacional da Jugoslávia foi assinalado sexta-feira em Bissau, por um grupo de técnicos e cooperantes daquele país em serviço na Guiné-Bissau, alguns quadros guineenses que estudaram na Jugoslávia e os directores dos órgãos de informação nacionais.

Na altura, Francisco Barreto, director da ANG, agradeceu o povo e o governo jugoslavo pelo apoio que têm dado a Guiné-Bissau desde os tempos de luta de libertação nacional, tendo ainda feito votos para que esse apoio continue a de-

da língua oficial portuguesa poderão intensificar ainda mais a cooperação existente».

O Presidente da direcção da AJEPT, Alberico Cardoso também discursou na sessão inaugural do encontro, esclarecendo os objectivos da Federação Internacional dos Jornalistas e Escritores Portugueses de Turismo (FIJET), organismo a que pertence a AJEPT e justificando a realização do encontro luso-africano no «extraordinário desenvolvimento do fenómeno turístico a que nenhum país, mais tarde ou mais cedo, pode estar alheio».

Técnicos Franceses estudam instalação da televisão em Bissau

A fim de proceder o estudo para a implantação de estruturas da televisão, encontra-se no país uma equipa de técnicos proveniente da França.

Durante a sua estada no país, os técnicos franceses vão estudar a situação geográfica e proceder o levantamento de meios técnicos

que culminará com a elaboração de um «dosseir» sobre possíveis negociações entre o nosso governo e o governo francês para a concretização do projecto.

Em 1982, uma equipa cubana efectuou nas diferentes regiões do país, um estudo preliminar para a instalação da TV.

Caso de arroz deteriorado nos Armazéns do Povo Ministério do comércio pune os responsáveis

Os camaradas Agui-naldo Paquete e Joaquim Évora, respectivamente director-geral adjunto dos Armazéns do Povo e responsável dos armazéns da mesma empresa, foram obrigados a pagar em igual proporção um montante correspondente a 5 mil e 276 quilogramas de arroz, deteriorado no armazém da empresa e sob a responsabilidade dos dois camaradas atrás referidos.

Esta decisão emanada do Gabinete do Ministro do Comércio e Turismo, camarada Mário Cabral, sob a proposta do Secretário-Geral do mesmo Ministério, camarada Hugo Borges, vem na sequência de se não ter tomado a tempo e hora, as medidas necessárias em casos de emergência que a situação exigida na altura, para evitar a deterioração da quantidade do arroz atrás referido.

Assim, conforme uma nota do Ministério do Comércio e Turismo, considera que a 7 de Junho de 1985, o responsável geral dos armazéns da empresa dos Povo, foi avisado pelo encarregado do armazém, Albano Fernandes da situação em que se encontra o respectivo conteúdo, ao mesmo que propunha a sua mudança para o armazém n.º 6, onde ficaria melhor protegido.

Considerado ainda que nenhuma medida foi tomada pelo responsável geral dos armazéns que se limitou a transmitir o facto ao director-geral adjunto, que por sua vez, nada resolveu para melhorar a situação. Não sendo de atender o argumento apresentado pelo camarada Évora, da existência de uma ordem de serviço assinado pelo director-geral da empresa que o impedia.



Conselho Nacional da Cruz Vermelha vai propor criação da Associação de sangue

Reuniu-se no passado dia 2 e 3 de Dezembro, o Conselho Nacional da Cruz Vermelha, sob a presidência da Camarada Isabel Romano Vieira, Presidente da nossa instituição humanitária.

No acto solene de abertura, a que estiveram presentes os camaradas Carmen Pereira, membro do Bureau Político do PAIGC e Presidente da Assembleia Nacional Popular, e Antoine Laurence, Conselheiro do Presidente do Conselho de Estado, falou o Camarada Fidélis Cabral D'Almada, que em representação do nosso Partido e Estado, expressou o apoio do PAIGC e do governo à Cruz Vermelha Nacional, como instituição de

carácter humanitário, incentivando os seus membros e todos aqueles que dispõem os seus esforços em prol dos necessitados.

Dar-se-ia então início aos trabalhos desta primeira reunião do Conselho Nacional, para fazer o balanço das actividades levadas a cabo no período que vai da realização da sua primeira Assembleia Geral até à presente data, perspectivando as actividades futuras.

Durante a reunião, foi discutido e aprovado, entre outros pontos constantes na ordem do dia, o primeiro orçamento da Cruz Vermelha Nacional para o ano económico de 1986, cujo montante se eleva a 4 milhões de pesos, o que traduz a preocupa-

ção de normalizar e sistematizar os aspectos financeiros das suas actividades, de forma a que a gestão da nossa sociedade seja cada vez mais eficaz, transparente e equilibrada.

Foram discutidos e aprovados igualmente o Regulamento Interno da Cruz Vermelha, a apresentação de contas do exercício de 1984 e vários outros aspectos que dizem respeito à nossa instituição humanitária.

O Conselho Nacional, delegou o Comité Director para se providenciar na criação da Direcção da Juventude da Cruz Vermelha, bem como na elaboração de uma proposta concreta com vista à possível criação de uma Associação Nacional de Sangue, que

deverá ser apresentada na próxima reunião do Conselho Nacional.

Com estas decisões e outras, que a Cruz Vermelha acaba de tomar na sua primeira reunião do Conselho Nacional, pensa-se consolidar as estruturas e o reforço da sua acção.

Não foi em vão, que a Camarada Isabel Romano Vieira, no seu discurso de encerramento, diria a dado passo; «O balanço foi positivo. O caminho a percorrer ainda é longo e difícil. Mas a nossa vontade de levar a bom termo a missão que foi confiada ao Conselho Nacional e incomensurável pois estamos certos de que só como uma entrega total à qual nos devotamos, poderemos cumprir a nossa tarefa».

No final dos trabalhos foi apresentado uma moção de profundo agradecimento ao Camarada General de Divisão João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado, pela atenção que pessoalmente tem dedicado à Cruz Vermelha Nacional, atenção essa, que se tem manifestado através de um apoio multiforme às actividades da nossa instituição humanitária, através de um apoio multiforme e na participação pessoal em certas iniciativas, como por exemplo, a doação de sangue.

Foi igualmente apresentado uma moção de agradecimento ao Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICR), à Li-

ga das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, bem como à Senhora D. Mariapia Fanfani, da Cruz Vermelha Italiana, que recentemente, de visita ao nosso país, ofereceu à sua congénere guineense, um donativo valioso.

Na sessão de encerramento, que decorreu no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros, estiveram presentes, para além da Camarada Presidente da Cruz Vermelha Nacional, Isabel Romano Vieira, os Camaradas Fidélis Cabral D'Almada, Carmen Pereira, Antoine Laurence, bem como as Senhoras Embaixatrizes acreditadas no nosso país.

Reforma sobre Contabilidade Pública aprovada em Conselho de Ministros

Sob a presidência do General de Divisão João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado, reuniu-se quarta-feira o Conselho de Ministros na sua sessão ordinária.

Durante a sessão, o executivo com base numa nota justificativa e devidamente fundamentada do Ministério das Finanças, decidiu aprovar a manutenção do artigo sexto, do Decreto sobre a Reforma da Contabilidade Pública, com o teor de que a satisfação dos encargos relativos a anos anteriores, dependerá de adequada justificação das razões do seu não pagamento em tempo oportuno.

Refira-se que o Decreto em questão (Reforma da Contabilidade Pública), já tinha sido aprovado pelo Conselho de Ministros, na anterior sessão, com reserva, relativamente ao artigo seis acima citado, quanto a manutenção ou suspensão.

Por outro lado, o Conselho de Ministros aprovou o Projecto do Decreto-Lei, relativo ao formulário dos diplomas legais a publicar no Boletim Oficial, e remetê-lo ao Conselho de Estado para apreciação e decisão.

O Conselho de Ministros encarregou ainda ao camarada Fidélis Cabral d'Almada, ministro da Educação, Cultura e

Desportos, a tarefa de elaboração de um projecto de Decreto a regulamentar o constante do artigo quadragésimo-quarto da nossa Constituição.

A necessidade da utilização mais racional dos quadros nacionais, foi igualmente debatida naquela sessão, tendo o Conselho de Ministros sobre esta questão, encarregado o Ministério da Educação, Cultura e Desportos, em colaboração com os restantes Ministérios e secretarias de Estado, de fornecer uma lista mais completa possível, dos quadros nacionais existentes em todo o país, a todos os níveis, designadamente profissional, médio e superior.

Missão do Banco Mundial analisa infraestruturas escolares

Com a finalidade de fazer um panorama geral sobre a situação das infraestruturas escolares, iniciou quarta-feira a sessão de abertura dos trabalhos da missão do Banco Mundial junto do nosso governo, no Ministério da Educação, Cultura e Desportos.

A sessão presidida por Manuel Rambout Barcelos, Secretário de Estado do Ensino, decorrerá até o dia 20 do mês em curso.

Durante a sessão, Rambout Barcelos disse que o Ministério da Educação, Cul-

tura e Desportos, Secretaria de Estado do Ensino, dá toda a abertura para levar a cabo aqueles trabalhos.

Também enalteceu a importância da oportunidade de que os quadros a nível da direcção do Ministério vão ter na sequência dos trabalhos de aprender a elaborar os projectos e outras experiências que lhes permitirão uma superação e elevação dos níveis para responderem melhor as exigências dos labores profissionais.

Por parte da mis-

são do Banco Mundial, falou o Senhor Rui Insusti, especialista em planificação educativa no aspecto pedagógico e racionalização dos recursos humanos, que fez uma breve apresentação dos componentes da missão e finalmente agradeceu as palavras do camarada Manuel Rambout Barcelos, dizendo que, as expressões do camarada secretário de Estado, significam para eles um motivo de encorajamento e abertura para o possível sucesso dos trabalhos.

IV Conferência do Partido no SAB

Apoio incondicional ao Secretário-Geral do PAIGC João Bernardo Vieira

A IV Conferência do Partido do Sector Autónomo de Bissau, «Conferência para Consolidação das Estruturas Partidárias, Rumo à Unidade Nacional e Desenvolvimento Económico», endereçou importantes moções de apoio no término dos seus trabalhos, que decorreram de 18 a 24 de Novembro último.

Pela sua importância inserimos na íntegra as moções dirigidas ao camarada Secretário-Geral do Partido, General de Divisão João Bernar-

1 — Felicitar calorosamente o Camarada JOÃO BERNARDO VIEIRA, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado, pela forma objectiva e lúcida como tem conduzido os destinos da Nação Guineenses, reiterando-lhe os votos de sucessos ainda maiores e de longa vida no desempenho do cabal da grande missão que lhe foi confiada pelo Povo da Guiné-Bissau;

2 — Felicitar entusiasticamente o Camarada

acções empreendidas pelo Bureau Político do PAIGC e pelo Conselho de Estado contra um grupo de fraccionistas e ambiciosos que pretendiam assaltar o poder pela via de força, motivadas por objectivos nitidamente anti-partidários e anti-patrióticos;

— Considerando que a acção negativa desse grupo podia pôr em causa a continuidade do PAIGC, Força Política e Dirigente da nossa Sociedade;

Os delegados à IV

— Considerando a acção desumana dos Governos que praticam esses actos de opressão contra os povos em luta pelos seus direitos à autodeterminação e independência;

— Considerando os actos de agressão constantes perpetrados pelo Governo sul-africano contra os países da Linha de Frente, especialmente contra as Repúblicas de Angola e de Moçambique;

Os delegados à IV Conferência do Partido do SAB, reunidos no Salão dos Congressos, em Bissau, de 18 a 24 de Novembro, decidem:

1 — Condenar a atitude do governo da África do Sul racista que, apesar do apelo de todo o mundo no sentido de comutar a pena capital a que tinha sido condenado o jovem poeta BENJAMIN MOLOISE, acabou por ser executado por enforcamento aquele militante do ANC (Congresso Nacional e justiça social.

Africano) na madrugada do dia 18 de Outubro findo;

2 — Apelar à todos os Estados e organismos internacionais no sentido de condenarem, energeticamente, as acções que estão sendo levado a cabo, pelo Governo de África do Sul racista contra o ANC, pelo regime de Marrocos contra a R.A. S.D. pelo regime sionista de Israel contra a O. L.P., pelo regime da Indonésia contra a F.R.E. T.I.L.L.I.N, pelo regime ditatorial de Pinochet contra o povo chileno;

3 — Condenar a acção agressiva e desestabilizadora do governo racista sul-africano contra a soberania e integridade territorial dos Países da Linha de Frente;

4 — Manifestar o seu apoio de solidariedade incondicional a todas as forças patrióticas desses povos em luta pela liberdade, autodeterminação e justiça social.

Aos Ministérios das Forças Armadas Revolucionárias do Povo e da Segurança Nacional e Ordem Pública, mercê da sua pronta e enérgica acção revolucionária e de defesa do nosso estado, foi enviada uma expressiva moção de apoio que os felicita pela forma tão valente e enérgica como têm agido contra os fraccionistas; os exorta a se manterem vigilantes e apela as estruturas do Partido e Organizações de Massas implantadas no seu seio, a empreenderem acções políticas que vissem reforçar a consciência nacional e patriótica dos militantes armados.

Entretanto, os Comités das estruturas partidárias do Sector Autónomo de Bissau tiveram também uma moção de louvor pela acção desempenhada durante o seu mandato. Porém, à cimeira Gorbachev — Reagan, foi encereçada moção de felicitação.



A mesa que presidiu a IV Conferência do SAB

do Vieira, ao Bureau Político do PAIGC e ao Conselho de Estado e dos povos em luta:

— Considerando a relevante acção que o Camarada JOÃO BERNARDO VIEIRA, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado levou a cabo nos últimos cinco anos;

— Considerando o grande espírito de sacrifício e de militância que sempre nortearam a acção do dirigente máximo do nosso Partido e Estado, através duma direcção lúcida que o evidencia, duma forma nítida, como o símbolo da Unidade e Continuidade do PAIGC;

— Considerando a recente tentativa contra a segurança do Estado levada a cabo por um grupo de dirigentes oportunistas e irresponsáveis que colocaram a ambição pessoal acima dos interesses colectivos, pondo em perigo a Unidade Nacional e a continuidade do nosso Partido o PAIGC;

Os delegados à IV Conferência do Partido no SAB, reunidos no Salão dos Congressos em Bissau, decidem:

da JOÃO BERNARDO VIEIRA Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado pela firmeza e coerência demonstradas na tomada de decisões que se impunham para a resolução imediata da covarde ameaça contra a segurança do Estado intentada por um grupo de dirigentes ambiciosos e oportunistas;

3 — Reafirmar ao Camarada Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado o seu apoio total e incondicional a todas as medidas que visam purificar as fileiras do nosso Partido de elementos traidores e oportunistas, assim como a sua fidelidade indefectível aos princípios sagrados do nosso Partido, o PAIGC e aos ideais legados por AMÍLCAR CABRAL, militante n.º 1 do PAIGC e fundador da nossa Nacionalidade Guineense.

MOÇÃO DE APOIO AO BUREAU POLÍTICO DO PAIGC E AO CONSELHO DE ESTADO

— Tendo em conta as enérgicas e oportunas

Conferência do Comité do Partido no SAB decidem:

1 — Felicitar o Bureau Político do PAIGC e o Conselho de Estado pela prontidão evidenciada na tomada de decisões contra a ameaça da segurança do Estado, pondo fim à questão que representava um atentado à Unidade Nacional e a continuidade do P.A. I.G.C. — Partido de Cabral.

2 — Reafirmar ao Bureau Político do P.A. I.G.C. o seu total e incondicional apoio a todas as medidas que venham a ser empreendidas no sentido de purificar as fileiras do Partido de todos os elementos traidores e oportunistas que em vão tentam parar a marcha irreversível do nosso Povo, rumo à Paz e ao Progresso.

MOÇÃO DE APOIO AOS POVOS EM LUTA

— Considerando o estado de opressão em que se encontram os Povos da África do Sul, da Namíbia, da República Árabe Saharaui Democrática, do Timor-Leste, do Chile e da Palestina;



Apoio incondicional as decisões da Direcção Superior do Partido

Gobú

Brigada dos Recursos Hídricos enfrenta dificuldades

Entre os 122 furos de água abertas este ano na região de Gobú pela brigada dos Recursos Hídricos do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria, 20 não funcionam, devido a avaria registada nas motobombas, afirmou quinta-feira, Hilário Sanhá, delegado re-

gional dos Recursos Hídricos.

Aquele responsável fez esta declaração durante um encontro que teve com o director-geral dos Recursos Hídricos, João Cardoso, que se encontrava na região em visita de trabalho.

A visita tinha como

objectivo, inteirar das actividades da brigada na região para a cobertura da problemática da falta de água. Durante a sua estadia naquela zona, João Cardoso reuniu com os trabalhadores, a fim de analisar a situação.



A população de Bafatá juntou a sua voz a das outras regiões do país, no momento de condenação a atitude tribalista do grupo encabeçado por Paulo Correia na manobra de desestabilizar o Estado livre e soberano da República da Guiné-Bissau, cujo preço da liberdade custou a vida a muitos filhos desta terra.

A Manifestação espontânea de apoio e solidariedade incondicional ao Governo liderado por Kabi Na Fantchamna efectuada pelo povo de Bafatá, no domingo passado, testemunha o grau da identificação deste executivo com as aspirações das massas populares do nosso país.

Nino Vieira frisou na sua intervenção que aquele encontro com os homens grandes e a população de Bafatá era testemunha clara da razão de ser do 14 de Novembro, e, por outro lado, um termómetro de avaliação do trabalho do executivo que ele dirige na dura luta de construir a unidade nacional sob os princípios do Partido.

Por seu lado, o representante da população, camarada Aladje Mané, diria que «o povo de Bafatá está disponível, mais uma vez, a enfrentar esta nova luta contra os divisionistas, corruptos e tribalistas» porque durante estes cinco anos depois do histórico 14 de Novembro, o povo desta região registou importantes progressos em todos os aspectos da vida social».

A intervenção do camarada Presidente do Conselho, na sua passagem por terras de Bafatá pela sua importância pontual, a transcrevemos na íntegra para os nossos leitores.

Viva o PAIGC!... Viva a República da Guiné-Bissau!... Viva os Guineenses Unidos!... Abaixo o Tribalismo!... Abaixo o oportunismo!... Abaixo o Racismo!... Abaixo o Regionalismo!... Abaixo a Traição!... Abaixo tudo o que é contra a Unidade Nacional!...

População de Bafatá, homens grandes, mulheres grandes, jovens...

As minhas primeiras palavras são para agradecer esta manifestação espontânea que fazem nesta minha passagem, o que vem demonstrar, mais uma vez, a razão de ser da nossa Luta, a razão de ser da nossa Unidade, a razão de ser do nosso trabalho e a razão de ser do 14 de Novembro. Nós conversámos várias vezes sobre o 14 de Novembro, seus princípios, o que queremos, o seu programa e o que queremos fazer desta Nação.

No entanto, há um problema que surge em cada dia no nosso país:

a ambição pessoal de muitas pessoas que as leva a desvios dos princípios do Partido, a desvios da política da Unidade Nacional. Isso, nós pensamos que não é obra de nenhuma etnia, mas sim um grupo de pessoas com as suas ambições pessoais, que procura recorrer a sua etnia de que está desligada há vários anos, e que, neste momento, se se lhes mandar viver nas suas tabancas não poderão estar lá, não poderão integrar-se. Mas, a ambição pessoal leva-as a recorrer este meio para a desestabilização.

Como o homem grande, padre de Cupelon, nos afirmou uma vez, perguntamos: se tivermos um pano com quatro lados e se cada um puxar do seu lado, o que resta?... — Rasgar-se!... (responderam os populares). E isso nós não queremos. Por isso lutamos para combater qualquer acto deste género que destrua a Unidade Nacional que

Presidente do Conselho de Estado Unidade nacional mas contra os a

queremos construir. Nós não o aceitamos e lutaremos para que isso nunca aconteça no nosso país.

Não queremos transformar o nosso país num outro Tchad. Tchad é um outro país da África que vive este problema há mais de vinte anos de guerra e até então ainda não conseguiu solucioná-lo, devido a existência de grupos, etc...

Queremos afirmar apenas que nós confiamos nos homens grandes, mulheres grandes, mas, particularmente, acreditamos em Deus. Se estamos a praticar o Mal, Deus dará forças a outras pessoas para nos destruírem, mas, se estamos a praticar o Bem, que Deus nos dê forças para liquidarmos as que pretendem destruir o nosso país.

CONSTRUIR O PAÍS COM O NOSSO TRABALHO

Vamos construir o nosso país com o nosso trabalho, com a nossa unidade, a unidade de todos os cidadãos guineenses, porque, só assim, poderemos avançar. Mas, hoje, quero afirmar ao povo de Bafatá, como já reafirmei em outras ocasiões, que eu não tenho medo. Há somente uma coisa de que tenho medo no mundo: é Deus. E, também, todos os homens grandes. Tenho medo deles e os respeito como a Deus. Para além destes, não tenho medo de ninguém.

O camarada Aladje Mané afirmou há pouco que, de 1980 a 1985, começámos a reestruturar o nosso Governo, criar condições, etc; elaborar o programa do Governo, um Plano Quadrienal de Desenvolvimento, etc. Tudo isso leva tempo e várias discussões para podermos observar como avançamos. E, também, cometemos um erro no princípio, que foi o Código de Investimentos Estrangeiros. Fizemos uma política que não

permitiu os que têm dinheiro virem investir no país. Não temos dinheiro e há pessoas que o têm e querem trabalhar na Guiné-Bissau. Devemos impedi-las? Não!... — (responderam os populares). por isso, afirmamos que venham. Somente não queremos os «diabos» e os bandidos no país.

Assim, todo e qualquer homem que queira vir investir — preto, branco, asiático, latino — honestamente no país, que venha.

Temos que produzir mais... mais. Verificamos um grande esforço que foi feito, este ano, na produção, desde a mandioca, batata e outros produtos. Gostaríamos de observar que sabemos que a mandioca está a estragar-se aqui. Muita!... (responderam os populares). Gostaríamos, também, de observar que vamos aplicar a política de exportação desta mandioca

mião render cem pesos, os 30 por cento são para o Estado e os 70 por cento são para o dono.

Outra questão: o Aladje Mané acabou de afirmar que o Governo está a fazer esforços cada vez mais para garantir o abastecimento do país. Se existe um momento que fizemos maiores esforços em trazer a comida para o país, foi nestes últimos anos, desde a farinha, arroz, etc. Neste momento, temos stocks de arroz, coisa rara na Guiné-Bissau. Temos um abastecimento de arroz para todo este ano de 1985 que está no fim, mesmo até Janeiro e Fevereiro. Está prevista ainda a vinda de mais toneladas de arroz para aguentar.

Pensamos que temos que trabalhar e distribuir racionalmente para todos. No entanto, há pessoas que não pensam assim..., que estão a roubar — por-

ceder-te duas toneladas, porque já não há arroz, e, da próxima vez, entregamos-te o resto». É claro que as recebo, alugo um camião a 25 contos como referiu aladje, que lucro vou auferir!?

No entanto, há quem fica com as três toneladas que passa a um terceiro, que, depois, as vende a cinco mil pesos cada saco de 50 quilos. São ladrões, camaradas!... É um roubo!... Por isso afirmo que o roubo é uma das coisas que temos de eliminar. Quem roubar uma vaca, roubar nas lojas ou nos Ministérios será julgado e condenado, e, se fôr preciso executá-lo, assim faremos, segundo o grau da culpabilidade que tiver.

OS ASSALTANTES SERÃO PUNIDOS

Também, vamos espremer aqui, que estamos conscientes da



ca e outros produtos excedentes no país, pois há uma Lei que diz que, ao exportar, são 70 por cento de benefício para o produtor que exporta e 30 por cento para o Estado. Estamos de acordo!... Para isso, basta legalizar tudo e declarar que se vai vender um camião de mandioca. Se, por exemplo, esse ca-

que quem tem um alvará vai ao Ministério do Comércio e é autorizado duas ou cinco toneladas de arroz. Mas, quando chego ao Armazém do Povo para levantar o arroz, dizem-me — «Este Ministério do Comércio não está a controlar as coisas. Aqui está!... Deram-te cinco toneladas mas nós só podemos

existência dos assaltantes às casas, armados com punhal, faca ou catana (até lâmpadas são roubadas nos hospitais, destaca um popular). No quadro das nossas importações vamos encomendar, aos poucos, armas de caça (calibre 12) para quem quiser adquirir sob licença de porte de armas passada pelas au-

a população de Bafatá

sim ambiciosos e oportunistas

toridades. E se alguém encontrar um estranho no seu curral e o intimidar a parar, e, se este não obedecer... (zás!... gritaram os populares); e se o encontrar em sua casa e este não obedecer... (zás!... gritaram os populares); dentro de uma loja e se a polícia o intimidar a parar e não obedecer... (zás!... gritaram os populares). Portanto, camaradas, temos que manter a lei no nosso

agir contra essas pessoas clamam que somos maus ou foi Nino. O Nino mandou-as roubar talheres?... Ou o Nino mandou-as roubar as portas?... Ou o Nino mandou-as açambarcar uma tonelada de arroz?... Quando caem nas malhas da lei afirmam que o Governo de Nino é mau. Não é verdade camaradas!...

Hoje, os inimigos, também, estão a aproveitar esta situação pa-

No entanto, todos os oportunistas que não querem vir ajudar na reconstrução, que estão em Portugal a viver de mentiras — e, o povo português deseja mesmo vir trabalhar aqui. Entretanto, os cidadãos do nosso país estão lá, vão a um local que se chama «Baixa» e procuram saber o que se passa em Bissau. Passam a sua vida nisso, bebem o seu copo de

Mas, quero exprimir aqui bem claro que, vamos agir duramente, aliás, como dizia, muitas pessoas afirmam que sou mole, o que me faz sorrir. Digo-vos, não sou mole, simplesmente, não quero fazer mal. No entanto, aquele que praticar o mal pode acreditar que vai deparar com um ferro.

LEI E DISCIPLINA

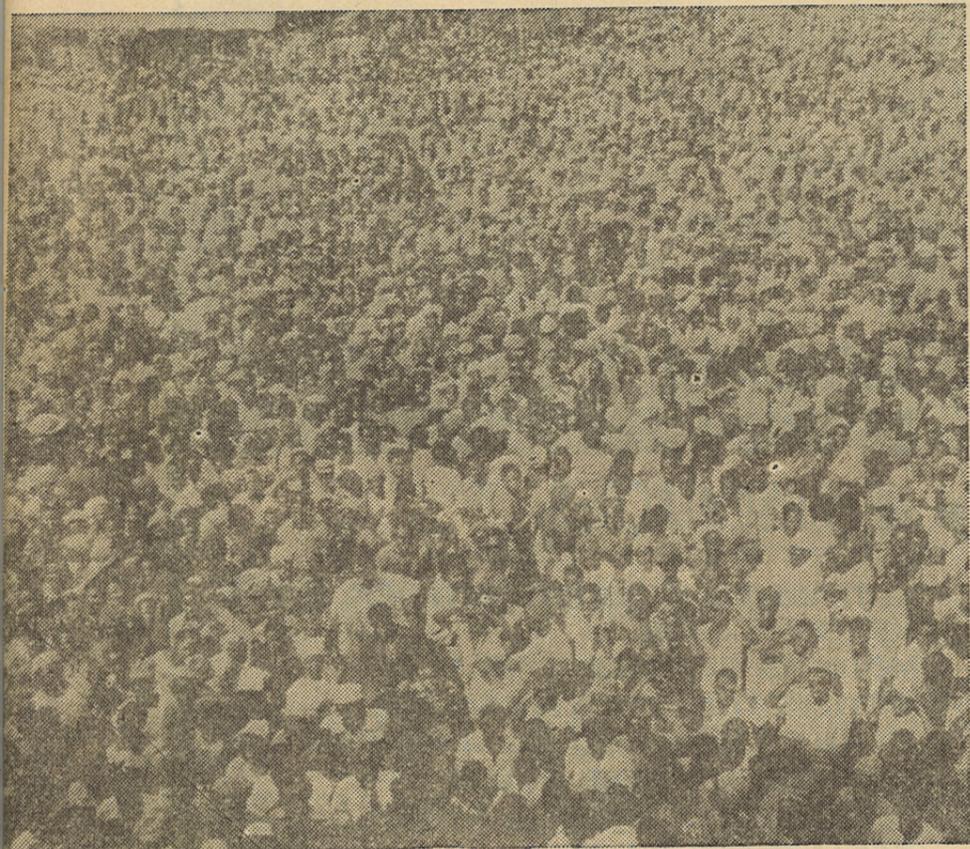
Queremos conduzir as pessoas no bom caminho e temos já cinco anos de prova, da nossa boa vontade. Entretanto, há pessoas que gostam de se

desviar do bom caminho para fazerem as coisas à sua maneira. A Lei foi criada por Deus. Na peregrinação à Meca, não há Lei?... Há!... Dura!... (responderam os populares). Sabemos que há leis que condenam uma mulher que pratica uma má acção, em que é amarrada e apedrejada, não é verdade?... É verdade!... (responderam os populares). A um homem é-lhe decepada a cabeça ou o braço, não é assim?... É verdade!... (responderam).

Portanto, há lei e quem sair fora dela apanha o castigo, e, quem a

cumprir não tem problemas. Estas são algumas das considerações que eu queria frisar-vos, porque há quem afirma «prisões na Guiné-Bissau». Que prisões?!... Vão para as prisões apenas as pessoas que atropelam a Lei. Os ladrões vão para a prisão ou os que fazem parte deste grupo (encabeçado por Paulo Correia) com ambição de Poder. Estes mesmos retrataram-se e uns afirmam que não queriam matar o Nino. É mentira!... Eu não iria deixar nenhum homem

(Continua na pág. 16)



país, com disciplina.

Outra questão que já exprimimos várias vezes e em cada ano estamos a repeti-la é o investimento que o Governo tem realizado ao nível do país, tal como os camaradas acabaram de solicitar, que pinte os hospitais, que distribua lençóis, camas e medicamentos. E, nas escolas, que sejam colocadas carteiras e outros materiais. No entanto, nas férias grandes, há os que roubam as carteiras, janelas, portas e lâmpadas. Nos hospitais, os lençóis e os talheres desaparecem. Como tudo isso é possível!... Como o país pode avançar!... Se se

ra especularem. Vi, noutro dia, um jornal de Portugal que escreveu «Fome na Guiné-Bissau», as pessoas estão a morrer de fome. Pode ser verdade!... No entanto, quem tem a oportunidade de viajar e deparar onde há fome, uma situação de fome... nós não temos fome, camaradas. Se se folhear jornais e revistas que retratam esta situação, é possível contar o número de costelas das pessoas. Quem contou o número de costelas das pessoas aqui?... Não há!... (responderam os populares). Não temos muito, mas, temos o que chega para toda a gente.

vinho e vão dormir. Todos os dias criticam o país. Porque não regressam e ajudam na reconstrução?!... Preguiçosos!... (responderam os populares) — Que regressem e ajudem no trabalho ou se acham que não sabemos trabalhar que nos ajudem e nos ensinem. Não é em Portugal que vão vendo as coisas, e que isto deve ser assim e aquilo deve ser feito daquela maneira. As coisas têm que ser no terreno. Não podemos ficar em casa e mandar as pessoas irem lavar, sem saber se há água ou não na bolanha, ou se o arroz deve ser transplantado ou não.

Representante da população afirma Estamos solidários com Kabi

Em nome da população de Bafatá e, em particular, dos homens grandes, apresentamos as mais calorosas felicitações ao camarada Nino Vieira. Felicitações do meio rural que não se preocupa apenas com a família, mas, também, com o trabalho e de todas as outras coisas que fazem parte da nossa vida.

Soubemos que iria passar aqui na cidade de Bafatá para o sector de Ganadú e então a população e os homens grandes aglomeraram-se aqui para mais uma vez como no 14 de Novembro de 1980, manifestarmos-lhe a nossa solidariedade e apoio incondicionais, a causa de que está empenhada a levar a avante, que é a liberdade, a dignidade do povo guineense.

Como em 14 de Novembro de 1980, o povo de Bafatá está a preparar para fazer novamente um caminhar até Bissau para ir reforçar a solidariedade que a pouco referi, cujo objectivo é reafirmar a nossa disposição de cumprir e apoiar todo o apelo que o camarada Nino tem lançado a Nação, que é a Unidade Nacional e concórdia Nacional. Isto porque estamos convencidos que só desta forma o nosso país poderá encontrar a calma e também desenvolver-se como é o desejo de todos os guineenses.

No dia 14 de Novembro, nesta Avenida Amílcar Cabral, milhares de pessoas tinham-se juntado aqui para manifestar-lhe pessoalmente que a população de Bafatá está com o seu Governo. Para lhe darmos testemunha igual daquilo que tínhamos dado na altura da última Assembleia Legislativa, porque, se recordamos bem, a população de Bafatá saiu em massa e a nossa percentagem como nunca ultrapassou a 90 por cento e, é esse testemunho que lhe queremos repetir.

E como é de conhecimento de todos, para Bafatá veio uma importante delegação que foi testemunha ocular do que tínhamos preparado. Os nossos preparativos para irmos à Bissau ficam desde já anulados e aproveitamos esta ocasião para transmitirmos a mensagem que levávamos para lá. Portanto, aqui fica dito que o povo de Bafatá está sempre disponível para enfrentar esta nova luta de combater divisionistas, corruptos e tribalistas.

Camarada Nino Vieira, os homens grandes aqui presentes dizem que são velhos e não estão em condição de fazer um combate corpo a corpo, mas estão sempre prontos na mesquita ou em qualquer outro lugar de oração, rezar para uma longa vida do camarada Presidente, porque está claro que durante estes cinco anos o povo encontrou o sossego, as prisões arbitrárias acabaram e todo o povo guineense é testemunha de que as mudanças acabaram por completo.

Por esta razão, nós ficamos muito admirados quando um grupo de pessoas que talvez pela sua ambição tentara desestabilizar o país, criando insegurança e mal-estar entre a população da nossa terra. Mas, a isso dissemos que Deus ouviu as orações dos homens grandes.

Os homens grandes afirmam esperar que um dia, quando houver sossego, que o camarada Presidente visite as mesquitas de Bafatá onde lhe proporcionarão um encontro com os homens grandes que querem o bem-estar deste país, em que mais uma vez orarão para si.

Os homens grandes e o povo de Bafatá agradecem esta sua poragem por aqui e reiteram que estão com ele e desejam-lhe muita coragem.

SOCOMIN-EP

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DA GUINÉ-BISSAU

SEDE: BISSAU

TELEFONES: 21 32 44 — DIRECÇÃO GERAL
 21 24 46 — DIRECÇÃO FINANCEIRA
 21 26 80 — DIRECÇÃO COMERCIAL
 21 32 48 — DIRECÇÃO TÉCNICA
 21 45 27 — GABINETE DE ESTUDOS
 21 41 24 — INSPECÇÃO

CAIXA POSTAL N.º 23

AV. 3 DE AGOSTO N.º 44

TELEX 272 SOCOMIN BI

TELEGRAMA: SOCOMIN

**DIRECÇÕES REGIONAIS: BAFATÁ, CACHEU, GABÚ, OIO E TOMBALI/QUINARÁ
 UMA EMPRESA NACIONAL INTERNACIONALMENTE CONHECIDA E RESPEITADA**

- PELO SEU DINAMISMO
- PELA COERÊNCIA DA SUA POLÍTICA
- PELA SUA DEDICAÇÃO A CAUSA NACIONAL
- PELO RESPEITO AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

SOCOMIN-EP

- **S**omos dinâmicos, responsáveis e
- **O**rganizados
- **C**ombatemos a indisciplina e a indolência.
- **O**usamos enfrentar as dificuldades.
- **M**archamos em direcção ao progresso.
- **I**ntestimos em prol do desenvolvimento nacional.
- **N**unca pouparemos a esforços para satisfazer.

as necessidades do nosso povo.

- **REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FRIO E ELECTRODOMESTICOS**
- **REPRESENTAÇÕES**

- AUTOMÓVEIS E CAMIÕES: CITROEN, DODGE, MERCEDES - BENZ
- MOTORES: BERNARD E KELVIN
- MOTORIZADAS: DUCATI E SACHS
- PNEUS E CÂMARAS D'AR: GOODYEAR
- BATERIAS E PILHAS: TUDOR
- FERRAMENTAS: GEDOCE, PUTSCH
- ROLAMENTOS: S. K. F.
- LUZ — SOM — ELECTRÓNICA: PHILIPS
- FIBROCIMENTOS: LUSALITE
- FOGÕES, PULVERIZADORES, ETC: HIPÓLITO
- MÁQUINA DE COSTURA: SINGER
- PAPEIS: ABELHEIRA

SOCOMIN-EP — EM FASE DE REMODELAÇÃO VOCACIONADA PARA:

IMPORTAÇÃO

— BENS DE EQUIPAMENTO

— ACESSÓRIOS E SOBRESSALENTES

— PRODUTOS QUÍMICOS

— QUINQUILHARIA

— UTENSÍLIOS

* CENTRAL DE COMPRAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

* ASSISTÊNCIA PÓS VENDA

* EXCLUSIVO DA COMPRA E VENDA DAS VIATURAS USADAS DAS EMBAXADAS, ORGANISMOS INTERNACIONAIS E COOPERANTES

* REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

— MECÂNICA GERAL

— ELECTRICIDADE

— BATE - CHAPAS

— PINTURA, ETC. ETC.

Conferência sobre a Cultura

Uma conferência Leste-Oeste sobre cultura terminou em Budapeste com ambos os lados a acusarem-se mutuamente pelo fracasso das negociações de última horas.

O fórum cultural de Budapeste fez parte de um processo de desanuviamento iniciado em Helsínquia há dez anos com acta final da Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa.

O objectivo de uma reunião de seis semanas tinha sido o de aprovar um documento sobre cooperação cultural, mas as divergências políticas revelaram-se demasiado amplas.

Delegados disseram que as negociações mantidas não conseguiram superar as divergências entre os países socialistas relativamente ao papel do Estado na supervisão da cultura e a insistência Ocidental na liberdade individual nas artes.

«No fim as divergências eram demasiado básicas para nos parecer possível reconciliar os nossos pontos de vista com os deles», declarou o delegado norte-americano. Walter Soassel numa conferência de Imprensa conjunta Ocidental.

Marcha de apoio à luta contra-Fome

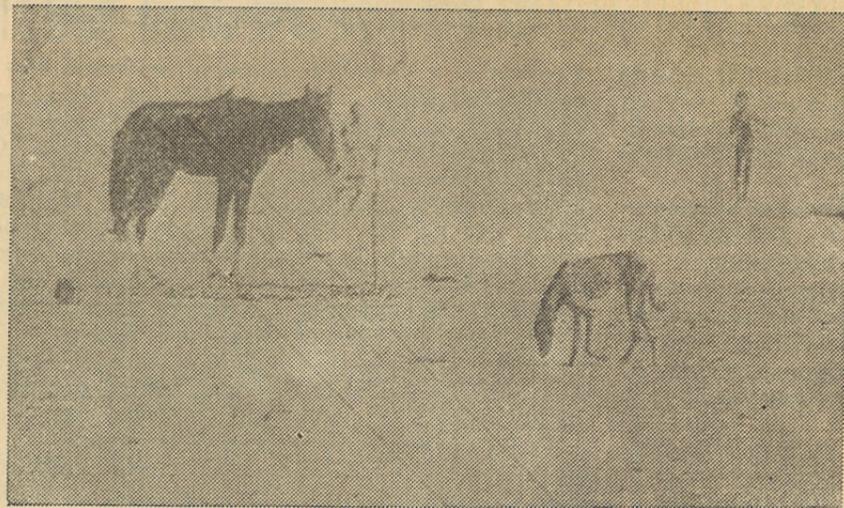
Um terço do solo arável do planeta ficará destruído nos próximos 20 anos se a degradação se mantiver ao ritmo actual, afirmaram especialistas da Associação Italiana para o Desenvolvimento Industrial.

O ex-presidente Sandro Pertini, senador da República anunciou que será realizado, no Natal, uma marcha pelas ruas de Roma, de apoio a luta contra a fome no mundo.

As perspectivas para o ano 2020 apontam para a existência de 6 mil milhões de habitantes no planeta, terão para o seu sustento reduzidas áreas de solo arável, já que anualmente, segundo estatísticas, são destruídos 14 milhões de hectares de florestas tropicais e 200 mil quilómetros quadrados de solo fértil são absorvidos pelo deserto.

O presidente da Confederação Mundial Futuron disse que o que sucedeu no sahel não foi acidental, nem uma calamidade circunscrita a que se possa pôr termo com esmola e colectas.

Sandro Pertini disse ainda que acabar com a fome, construir a paz e desenvolvimento, a partir do «Direito à Vida», é



A imagem documenta a situação da seca vivida no Sahel, causa principal da fome

um problema de vontade política.

Os especialistas afirmaram que desde 1974 a produção agrícola africana «per capita» vem diminuindo assustadoramente, obrigando uma quinta parte da população do Continente negro a viver de cereais importados.

O ex-presidente Sandro Pertini afirmou durante a reunião da Comissão Interparlamentar de Iniciativas Contra a Fome no Mundo que «não se pode continuar a prestar homenagem, hipocritamente, as vítimas deste extermínio, enquanto estas se multiplicam».

Um especialista da Comissão contra a Seca no Sahel, Mahama-

ne Brah, disse que política insensível da criação de gado e a baixa produtividade dos pastos contribuíram para a desertificação do Sahara.

A desertificação da zona africana subsahariana abarca uma taxa de 5 mil quilómetros de comprimento por 50 quilómetros de largura, que vem aumentando todos os anos.

Mahamane Brah disse ainda que a distribuição da ajuda não favorece a auto-suficiência alimentar, porque, por cada 100 dólares concedidos ao Sahel só 4 são destinados às culturas irrigadas com água da chuva, que alimentam 95 por cento da população, e ape-

nas dois são utilizados na reflorestação.

A situação agravou-se a tal ponto que os refugiados «ecológicos» em África são mais de 100 milhões de pessoas e representam dois terços do total dos refugiados existentes no mundo.

Segundo os peritos da Associação Italiana as razões da crise ambiental prendem-se com a «equivocação lógica do desenvolvimento produtivo que não teve em conta a situação ambiental, acrescida do uso abusivo de pesticidas, da deflorestação e das chuvas ácidas que ampliaram as zonas de risco a um terço da área do Planeta-Terra».

Legislação dá direito aos não Fumadores

O governo alemão federal está a preparar legislação que dá aos não-fumadores o direito de proibirem o fumo em locais de trabalho ou repartições públicas, informou o semanário sensacionalista «Bild am Sonntag».

O projecto-lei prevê a proibição de fumar em lugares fechados, edifícios públicos e corredores ou cantinas destes.

Nos transportes públicos só deverá ser permitido fumar em carruagens especiais. Também nos colégios e escolas o fumo só será admitido em salas para fumadores.

A legislação deverá prever ainda a proibição de instalação em escolas, colégios ou centros juvenis de máquinas de venda de tabaco.

A proibição da publicidade ao tabaco, já em vigor na rádio e televisão, será alargada aos cinemas e salas de espectáculos.

Seminário sobre a metodologia de recolha de tradição oral

A Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) levam a cabo a nível das regiões, um seminário sobre a metodologia de recolha da tradição oral sobre a luta de Libertação Nacional.

Este encontro, tem por objectivo, preparar os futuros inquiridores que irão dar início (no terreno) na 1.ª quinzena de Janeiro próximo aos trabalhos de recolha.

Entretanto, a ideia desta importante pesquisa, surgiu quando do 1.º Congresso da JAAC realizado em Dezembro de 1983 em que o Chefe de Estado gui-

neense João Bernardo Vieira lançou um apelo aos jovens no sentido de apresentarem para o 2.º Congresso dados históricos sobre a Luta de Libertação Nacional.

Neste base, na 1.ª reunião do Conselho Central da JAAC decidiu-se criar uma Comissão Nacional para o efeito, tendo como presidente o camarada Helder Proença e como secretário permanente Luís Semedo Cardoso.

Por outro lado, o INEP, como um organismo vacacionado para pesquisas tem trabalhado em estreita colaboração com a organização juvenil através do Centro de Estudos da História Contemporânea (CEHC), concretamente no que toca ao

aspecto técnico, sendo o aspecto político e organizativo reservado a JAAC.



Medidas preventivas na gravidez e no parto (2)

É preciso efectuar-se em todas as mulheres grávidas durante cada exame. Cada aumento evidente do peso do corpo e sem os sinais visíveis dos inchaços no corpo, deve chamar a atenção a uma gestação inicial. Particularmente o aumento do peso do corpo nos últimos dois meses deve indicar essa possibilidade. Cada aumento de peso do corpo nos últimos dois meses mais de 500 gramas por semana, isto é 2 kg. por mês, justifica a dúvida mencionada.

O EXAME DA URINA deve fazer-se de rotina cada mês (às vezes mais frequentemente) em todas as mulheres grávidas. Efectua-se o exa-

me completo da urina com o interesse particular no albúme, açúcar sedimentação. Na sedimentação tomar cuidado do resultado dos leucocitos, eritrocitos e bacterias. O resultado do albúme avisa sobre os índices da gestação. As mulheres grávidas têm tendência à anemia particularmente caso o regime de alimentação for errado. Na gravidez é frequente a assim chamada anemia relativa, ilusiva. Antes chamavam-se anemia fisiológica na gravidez. Nela não há mudança morfológicas mas o número de eritrocitos e a hemoglobina no sangue diminuem (anemia hipocromática na gravidez).

Seminário de jornalistas Desportivos da Zona-2

Foi revisto o desporto zonal

o próximo seminário será em Banjul

Nouakchott, capital da República Islâmica da Mauritânia foi, de 20 a 24 de Novembro último, o palco do III Seminário dos Jornalistas Desportivos da Zona II do Conselho Superior do Desporto em África (CSSA).

O Seminário foi solenemente aberto pelo senhor Soumaré Ouma, ministro da Função Pública, do Trabalho, da Juventude e Desportos, na presença do Secretário de Estado da Informação da Mauritânia, que começou por ilogiar, em nome do seu governo, a iniciativa da Zona II em escolher a capital mauritaniano como o centro da retrospecção do desporto zonal no ano 1985.

Neste encontro anual dos representantes da imprensa desportiva zonal, falou-se para além do destino do desporto na sub-região, o desporto mauritania-

dos da Educação Física e do Desporto entre os quais Inspectores da Juventude e Desporto e Professores da Educação Física e Desporto. É de notar que o nú-

adversário e ao público. O «Fair Play» incita a Comissão de Actos da Nobreza, do Amor e do Espírito que são emidiatamente aplaudidos pelo público. Por seu turno, a adesão do público aos actos do «Fair Play» de um jovem dedicar uma consciência colectiva disponível à respeito dos gestos cavalheirescos.

Como exemplo, pode-se a notar o acto de Fair Play de um jovem tenista sueco que nas meias-finais do Torneio Internacional de Roland Garros (França)

niana, o camaronês Moté Jenkins em representação de Lamine Bá, Secretário-Geral da C. S.S.A., disse que em toda a África (excepto África do Sul, Namíbia e Sahara) somente nove países pagam regularmente as suas quotas. Em toda a parte do globo a «firquidja» (suporte) duma organização provém do seu fundo monetário.

Sob este contexto, teme-se que a CSSA tenha uma existência menos longa, como se esperava.

«CHERIÁ CONTRA O DESPORTO FEMININO»

«Cheriá», a Lei Islâmica, é considerada a barreira ao desenvolvimento do desporto feminino na Mauritânia.

É difícil encontrar, em todo o vasto território mauritaniano, uma genuína vestida à moda actual. Moustapha Saleck Kamará,

Director dos Desportos da Mauritânia, ao falar da realidade do desporto mauritaniano e da não existência de equipas femininas no país, não escondeu a verdade sobre o «mito»: aos 12 anos, as meninas são obrigadas a cobrir de pés à cabeça com o véu e, aos 18 anos... casar.

Para o efeito, nenhum pai aceitaria que a filha pratique o basquete, voley ou atletismo porque... os membros e a cabeça estarão à mostra.

«BANJUL — PALCO DO IV SEMINÁRIO»

Após quatro dias de intenso debate sobre o destino da UZO-PRESS 2, o seminário foi encerrado no dia 24 pelo senhor Hasni Ould Didi, ministro da Educação Nacional da Mauritânia que, em nome do seu presidente, louvou a iniciativa da zona em escolher Nouakchott como palco do en-

contro de «mass médias» desportivas da Zona-2.

Mais à frente, agradeceu ao excelente patrocinio da firma tabaqueira Philipp Morris MARLBORO, classificando-a de «autêntico promotor para o desenvolvimento desportivo na Zona-2».

Finalmente, ficou decidido que o IV Seminário de Jornalistas Desportivos da Zona II do CSSA será em Banjul, na Gâmbia, em Novembro de 1986.

MARLBORO E O DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO NA ZONA II

Vinte milhões de Francos CFA foi o montante concedido pelo maior firma tabaqueira do Mundo, Philipp Morris Marlboro, para a realização do III Seminário das «mass médias» desportivas da Zona II, em Nouakchott.



no, Movimento Olímpico Mauritaniano e Internacional, a violência no desporto e, finalmente, o desporto e a publicidade.

Os seminaristas tiveram a honra de constatar que a Mauritânia, apesar da sua recente tradição desportiva, tem feito enormes esforços com vista a dotar as Associações e Federações desportivas suficientemente estruturadas, sobretudo de infra-estruturas funcionais destinadas à acolher as múltiplas manifestações da juventude, no gesto à prática do desporto, cuja prova é o Complexo Olímpico de Nouakchott inaugurado em 1983. Falta entender se os princípios da base que defendem a política desportiva mauritaniano vão favorecer a prática das modalidades ditas modernas.

As coisas não ficaram por aí pois, depois de 1978 o desporto mauritaniano conheceu importantes modificações. Com a criação de um estabelecimento nacional de Formação de Quadros Médios em Nouakchott, começaram a aparecer várias promoções de Qua-

mero das federações desportivas passou de 4 para 12 e outro factor a salientar foi o enorme empenho no engajamento do Comité Olímpico Mauritaniano no plano internacional.

Luta Livre, Corrida de Camelos, Futebol, Atletismo e Basquetebol são modalidades mais em voga na Mauritânia. Como exemplo, os lutadores mauritanianos «brilharam» nos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984.

«NÃO A VIOLÊNCIA NO DESPORTO»

As causas e efeitos da violência no desporto foram abordados pelo senhor Adama Thiam, do Senegal, que fez um análise sobre a violência no desporto mundial, nos últimos anos; da violência que assolou o futebol britânico; da violência constatada nos encontros Camarões-Gabão e Costa do Marfim-Ghana, casos que tentam tirar a beleza do desporto, do futebol em especial.

Na sua versão política, o «Fair Play» exprime o respeito às regras, às decisões do juiz, o

em 1982. Este «exemplar» declarou ao juiz da partida (que havia apontado um «out») de que a bola do adversário fora um «set».

Outro bom gesto de «Fair Play» aconteceu um ano depois no Rallye Paris-Dakar em que Jacky Ixx foi ameaçado de desqualificação (pela mudança de pneus) no qual o seu lugar (o primeiro) seria dado ao segundo classificado, André Trossat.

O aspecto dos organizadores foi quando André Trossat recusou esta «sorna» dizendo: «Prefiro ficar no segundo lugar que vencedor sobre o tapete, depois de três semanas de intenso barulho».

«CSSA — QUE DESTINO PARA A ORGANIZAÇÃO?»

«A missão da Comissão Superior do Desporto em África (CSSA) é de reforçar o nível desportivo na Zona II» — disse Fassiriman Diakité, Secretário-Geral dos jornalistas desportivos da Zona II.

Na sua alocução aos jornalistas presentes e na Câmara do Comércio da capital maurita-

EMPRESA NACIONAL TRANSPORTES SILO-DIATA

TELEF. N.º 21 37 84
BISSAU



CAIXA POSTAL
N.º 245

TEM VÁRIAS VIATURAS DE 18, 45, 51, 76 E 92 LUGARES PARA O TRANSPORTE DOS NOSSOS PASSAGEIROS QUE NECESSITAM DESLOCAR-SE DENTRO E FORA DA CIDADE.

EXPLÊNDIDOS A AUTOCARROS PARA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, CAPTEIRAS URBANAS.

ALFÂNDEGA/BRA
CTT/AEROPORTO
ST.ª LUZIA/(QG)/ALFÂNDEGA
BISSALANCA/ST.ª LUZIA

INTER URBANO/EXPLORAÇÃO DIRECTA/
/BISSAU/BAFATÁ/GABU

AS FILIAIS

- » J. LANDIM
- » FARIM
- » BAFATÁ
- » CACHEU
- » BUBA

COM A ABERTURA DA NOVA LINHA VERMELHA A VIAGEM TORNA-SE MAIS CÔMODA TENDO OS NOSSOS PASSAGEIROS A DISPOSIÇÃO SÓ LUGARES SENTADOS.

10.ª Jornada: Do "passeio" da UDIB ao "derby" Farim-Bafatá

Esta tarde no Estádio Lino Correia em Bissau, a UDIB defronta o Tombali encontro no qual tudo leva a crer que será mais um «passeio» no pelado por parte dos campeões nacionais, devido a fraqueza do adversário.

A 10.ª jornada do nacional de futebol teve o seu pontapé de saída ontem em Bissau, num encontro

Outro encontro importante da jornada 10 será disputado amanhã em Farim entre o desportivo local e o Sporting de Bafatá. A equipa-sensação, Bissorã, terá a missão de hospedar os sulistas de Bolam, enquanto que num «derby» nortenho os Balantas e o Canchungo jogam em Monsoa.

Ainda amanhã no

em Bissau com o F.C. do Quinara.

BENFICA ISOLASE NO COMANDO

Com a merecedora vitória de 2-0 em Gabú contra a turma do leste, o Benfica tomou a dianteira do campeonato Nacional de Futebol com um ponto a mais que o seu seguidor mais directo, Estrela Negra de Bissau que não

que em Tombali, os locais receberam os dois pontos na secretaria por falta de comparecimento de Bissorã. O Ténis Clube, agora sob os auspícios de Domingos Cá foi uma presa fácil ante os campeões nacionais (UDIB) pois o resultado final foi de quatro bolas à zero.

O mais surpreendente resultado veio de Canchungo em que o Ajuda Sport foi arrancar uma vitória (2-0) no jogo com a equipa local.

Alegria... desespero... alegria foram as três fases nos quais viveram os adeptos do Sporting de Bafatá no encontro com os Balantas de Monsoa. Nesta partida os lestininos foram os primeiros a inaugurar o marcador para os visitantes empataram. Na segunda parte, o Balantas aumentou a vantagem para 1-2 momento em que desespero invadiu o Estádio da Rocha. Finalmente, tudo veio a acabar na festa com a súbita viragem de resultado para 3-2 favorável dos «leões do leste», em Quinara, os quinarense bateram o Bula F.C. por duas bolas a uma.



Equipa do Benfica actual líder do campeonato

entre o Sporting e a Estrela Negra de Bissau, considerado o mais importante ao qual até ao fecho desta nossa edição dos conhecemos o resultado final.

Estádio Lino Correia, o líder do campeonato, Benfica, joga com o Ténis Clube e Bula recebe o Desportivo de Gabú. Na segunda-feira, o Ajuda joga

fez mais que um empate (1-1) em Bissau, frente ao Desportivo de Farim.

em Bolama, a vitória de 4-2 coube ao Sporting frente a Estrela Negra enquanto

Na próxima semana Seleção de Futebol começa os treinos

Benjamim Armando Gomes foi escolhido para treinador principal da selecção nacional de futebol em substituição de Domingos Cá de quem era adjunto. O convoco «timoneiro» convocou vinte e nove jogadores para os trabalhos de preparação da equipa de todos nós que terá de comparecer em Fevereiro do próximo ano, em Dakar, para a disputa da primeira edição da II série da Taça Amílcar Cabral.

Como é hábito, aparecem caras novas nesta pré-selecção que conta com três guarda-redes: Suleimane (Benfica), Bula (Sporting) e Pier (UDIB). Foram chamados nada mais nada menos do que 11 defesas, oito médios e sete avançados. Trata-se de Kakoko, Mapa e Lino Correia (Sporting), Blata e João Carlos (UDIB) Pedro Una e Malam (Bafatá), Sabino (Estrela de Bissau), Simão e Djondjon (Benfica), e Rucas (Ajuda Sport), todos da linha defensiva; Ussumane Salla (Sporting), Cussafar, Siuna e Quinzinho (UDIB), Califa (Bafatá), Nogueira (Benfica), Sori (Farim) e Assamo (Gabú), da linha intermédia, enquanto a linha ofensiva conta com os seguintes jogadores: Victor e Marcelino (UDIB), Mamasali (Bafatá), Mário Samberna (Estrela de Bissau),

N'Pebé (Benfica), Tuco (Farim) e Osseco (Sporting).

Na equipa técnica, o treinador da UDIB e da selecção conta ainda com um preparador físico, Miguel Cabral, um médico, António Pedro Gonçalves, e um massagista, Manuel Silva. Os candidatos a um lugar na selecção de futebol encontraram-se pela primeira vez, na última quinta-feira, no salão da UDIB para uma reunião de esclarecimento sobre a forma de como se processará as sessões de trabalho, a iniciar-se no próximo dia 10 do corrente.

Esta segunda série da Taça Amílcar Cabral foi uma oferta do Chefe de Estado maliano Moussa Traoré, tendo em conta que o troféu oferecido pela Guiné-Bissau em 1974 foi conquistado definitivamente pelo Senegal no ano passado em Banjul. Segundo informações de última hora, a Secretaria de Estado da Cultura e Desportos estabeleceu os primeiros contactos com os clubes portugueses no sentido de tentarem garantir o concurso de alguns jogadores guineenses emigrados em Portugal.

Mexico 86: Sorteio de grupo no dia 15

Tal mãe... tal filho. Há 16 anos, Mónica Maria Canedo, filha de Guilherme Canedo, presidente do comité organizador do Mundial 70, havia sido escolhida para sortear os grupos para 16 equipas que iriam disputar a fase final. Nessa altura, Mónica tinha 12 anos. No próximo dia 15 do corrente, será a vez do seu filho Luís Xavier Barroso de ter esta honra.

O sorteio dos grupos para a disputa da fase final do Campeonato Mundial de Futebol, México 86, terá lugar no Palácio das Belas Artes no centro do México a partir das 18 horas T.M.G. e será retransmitido em directo (pela TV) para o mundo inteiro.

TAÇA DOS CAMPEÕES AFRICANOS

Os adeptos da equipa das Forças Armadas Reais do Marrocos (F.A.R.) tiveram um «sábado à tarde» muito emocionante devido a vitória da sua equipa por 5-2 sobre os zairenses do A.S. Bilima, na primeira «mão» da Taça dos Clubes Campeões Africanos disputado no Estádio «Moulay Abdallah» em Rabat.

Privado dos craques Timoumi, melhor futebolista de 1985, Damwme e Laghrissi, os marroquinos não tiveram problemas em concretizar uma formação bilimense empenhada na defensiva.

O encontro da segunda «mão» terá lugar na próxima semana em Lumunbashi (Zaire).

TAÇA DE ÁFRICA DAS NAÇÕES EM BASQUETEBOL

A Taça de África das Nações em Basquetebol Masculino vai decorrer de 20 a 29 do corrente mês em Abidjan (Costa do Marfim).

Um protocolo de acordo assinado na sua sede em Cairo (Egipto) a Associação das Federações Africanas de Basquetebol Amador (AFABA), na qualidade do organismo máximo do basquetebol em África reconhece a única instância a reconhecer as competições oficiais da modalidade nos quais participam as equipas africanas à nível continental e, então, conceder os direitos comerciais relativos às ditas competições, decidiu reconhecer e confirmar como Competições oficiais as seguintes

manifestações: Campeonatos de África das Nações de Basquetebol masculino e feminino; garantiu à sociedade Panafrica Sport Promotion (PSP) às exclusividades e direitos da exploração comercial das competições oficiais; designou o «PSP» na qualidade de Agente Mundial do Marketing e da comercialização das competições; concluiu com «PSP» à esse respeito e neste sentido, um contrato em vigor de 1 de Junho de 1984 a 31 de Dezembro de 1987, e finalmente tomou a responsabilidade de que, em virtude das suas próprias regras e prescrições e das suas condições de afiliação, ela (AFABA) é a única habilitada a exercer e a garantir o direito do objecto do contrato.

Breves

OLIMPIADAS 88 — A Assinatura do contrato sobre os direitos de retransmissão televisiva dos Jogos Olímpicos de Seul (Coréia do Sul) por parte da cadeia NBC está prevista para a próxima semana em Lausana (Suíça). Contudo, este encontro pode ser retardado em razão da posição norte-americana que exigem uma indemnização à organização, caso houver boicotagem aos jogos por parte de certos países.

DIEGO MARADONA — O célebre futebolista argentino Diego Armando Maradona foi considerado na Itália, o «Jogador do Ano» em 1985, numa sondagem feita por três dos mais importantes jornais desportivos italianos. A segunda posição foi atribuído ao polaco Boniek

(Roma) enquanto que o francês Michel Platini (Juventus) ficou na terceira posição. Esta vitória valeu ao «Dieguito» do Nápoles, como prémio uma viagem.

RUI JORDÃO — O futebolista do Sporting de Lisboa, Rui Manuel Trindade Jordão foi suspenso pela UEFA e não poderá alinhar na próxima quarta-feira, no encontro da segunda «mão» contra o Atlético de Bilbao. Jordão, que foi expulso por acumulação de cartões amarelos tem na sua «companhia» Hugo Sanchez, Porlan e Gorgilho (Real Madrid), Brums (Borrússia), Icardi (Milão), Sikorski (Liège de Varsóvia) e Burruchaga (Nantes).

Timor-Leste—10 anos de ocupação Indonésia

A luta continua e a vitória é questão de tempo

As forças de libertação de Timor-Leste continuam a controlar grande parte do território, 10 anos após terem proclamado uma independência nove dias depois combatida com a invasão indonésia, informou no passado 28 de Novembro a Fretilin.

As forças de resistência à integração na Indonésia estão na costa sul e no leste da antiga colónia portuguesa da Oceania, bem como no monte Matebian, de 2 500 metros, e em outras partes indica a informação obtida pela ANOP junto da representação da Fretilin em Luanda.

Os indonésios controlam a capital de Timor-Leste, Dili, e centros populacionais como Baucau, Viqueque e Los Palos, mas, a três quilómetros das vilas já se

começa a fazer sentir a presença dos resistentes que se mantêm activos desde a invasão de Dezembro de 1975, diz aquela fonte.

Apesar da Indonésia ser um país de 153 milhões de habitantes na sua maioria de origem malaia, e de ter mais de 280 000 homens nas forças armadas, a população de Timor-Leste não tem acatado a anexação e continua em grande parte a manifestar o desejo de ser autónoma.

Nos 18 899 quilómetros quadrados de Ti-

mor-Leste vivem actualmente à volta de 700 000 pessoas, pois se a guerra e a fome aniquilaram eventualmente cerca de 200 000, os nascimentos também têm sido muitos, afirma a representação da Fretilin, na República Popular de Angola.

As forças de resistência à presença Indonésia estão organizadas numa brigada de libertação nacional, em companhias autónomas de guerrilhas, e destacamentos fronteiriços.



Os guerrilheiros de Timor-Leste alimentam-se de tudo quanto apanham no mato e de fruta de antigas plantações.

Naquelas zonas existem núcleos populacionais de 20 a 30 famílias, dirigidos por um conselho de cinco elementos,

eleitos pelo conjunto de população de cada núcleo.

Em documentos que ao longo de 1985 têm feito chegar ao exterior, os responsáveis pela resistência de Timor-Leste dizem que a «luta continua nas vilas e nas mon-

tanhas» e que «a vitória é questão de tempo».

No entender dos quadros da Fretilin, a luta pela libertação continuará, apesar de a maioria dos países nada fazer para obrigar a Indonésia a retirar as suas tropas do Timor-Leste.

Mari Alkatiri: Qualquer solução política deve passar pelo reconhecimento da Fretilin

O dirigente da Fretilin Mari Alkatiri, disse quarta-feira a ANOP que qualquer solução política negociada para Timor-Leste terá de passar sempre pelo reconhecimento por Portugal da Fretilin como único e legítimo representante do povo Maubere.

Alkatiri, até há pouco tempo secretário das Relações Exteriores da Fretilin, fez esta afirmação a ANOP em Maputo onde vive exilado, no dia em que se comemora o décimo aniversário da proclamação da República Democrática de Timor-Leste.

O facto de termos podido chegar as comemorações do décimo aniversário com setenta por cento do território sob o nosso controlo, embora a custa de 200 mil mortos, já é uma grande vitória, disse Alkatiri.

Poucos movimentos de libertação fizeram dez anos de luta armada e quase nenhum nas condições em que nós o fazemos, mas, mais do que nunca, agora nin-

guém pode negar que a Fretilin existe e cria problemas a Indonésia, por isso comemoramos o décimo aniversário com optimismo, acrescentou.

Mary Alkatiri, que recentemente foi substituído no cargo de secretário das Relações Exteriores por Ramos Horta que vive em Nova Iorque, revelou que 1985 foi o ano em que a Fretilin voltou a institucionalizar as áreas libertadas pela primeira vez desde 1978.

Também este ano recuperamos a iniciativa militar, as forças de ocupação indonésias já perderam a moral combativa e, apesar de não pretendermos impôr uma solução militar, vamos aumentar a pressão para forçar uma solução política.

O dirigente da Fretilin adiantou a Anop que, actualmente, em Timor-Leste, sete mil soldados, divididos em tropas regulares a companhias de guerrilha em luta contra cerca de 40 mil soldados indonésios sem qualquer apoio externo.

Possível encontro entre Perez de Cuellar e representante da Fretilin

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, poderá reunir-se em breve com representante da F.R.E. TILIN, afirmou terça-feira Luísa Teotónio Pereira, da Comissão para os Direitos do Povo Maubere.

O encontro, cujo anúncio foi feito em conferência de imprensa promovida por aquela Comissão e pelo grupo «a Paz é possível em Timor-Leste», têm como objectivo conseguir uma solução política para a conflito existente há 10 anos naquele território, ocupado militarmente pela Indonésia, mas ainda sob administração portuguesa.

O promotor do encontro foi o Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Parlamento britânico, Lord Avebury, que para tanto formulou convites a Perez de Cuellar e a Xanana Gusmão, Comandante-chefe das FALINTIL, braço armado da Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN).

Xanana Gusmão, conforme foi anunciado na conferência de imprensa, em mensagem de rádio dirigida em 20 de Outubro deste ano ao Parlamentar britânico, mostra-se disposto a encontrar-se em Dili, ou qualquer ponto do território, ou em alternativa em Darwin, na Austrália, caso o Governo indonésio coloque entretanto a deslocação de Perez de Cuellar ao território.

Na conferência de imprensa foi referido que entre Janeiro a Agosto deste ano a FRETILIN efectuou 85 operações militares e foram dados a conhecer novos pormenores sobre o massacre na localidade timorense de Craras.

Nesse massacre, ocorrido em Setembro de 1983 em retaliação da morte de 16 soldados indonésios, verificada em 8 de Agosto do mesmo ano, as tropas indonésias terão morto 200 habitantes daquela localidade e ainda mais 700 civis nou-

tra localidade próxima.

Na conferência de imprensa foi realçado o bloqueio informativo a que a Indonésia votou Timor-Leste, pelo que apenas a ocorrência do massacre agora foi confirmada sacre de Craras.

Os promotores do encontro com a imprensa referiram que dia 7 de Dezembro, data em que se completam 10 anos de ocupação do território pelo exército indonésio, a Comissão para os Direitos do povo maubere e o grupo «A Paz é Possível em Timor-Leste», se realizaram no anfiteatro da Biblioteca Nacional, em Lisboa, uma sessão cultural com poesia, música e danças timorense.

Outra iniciativa a desenvolver a breve prazo por aqueles dois grupos será o lançamento de uma campanha de angariação de fundos em apoio a Rádio Maubere, que iniciou as suas emissões em Janeiro deste ano.

A Rádio Maubere transmite clandestini-

namente a partir do interior do território para um receptor-retransmissor localizado na Austrália, embora o Governo de Camberra ainda não tenha concedido autorização para o seu funcionamento.

Segundo Luísa Teotónio Pereira, a angariação de fundos permitirá estabelecer em Lisboa um posto de teléx, com o objectivo de receber directamente de Darwin as notícias das actividades desenvolvidas pela FRETILIN.

Na conferência de imprensa foi referido que as negociações actualmente a decorrerem em Nova Iorque, sob os auspícios do Secretário-Geral das Nações Unidas, e com a participação das delegações portuguesa e indonésia, se têm cingido a problemas humanitários, como seja o regresso de funcionários públicos portugueses e suas famílias a Portugal, mas sem que a questão da autodeterminação de Timor-Leste seja abordada.

TELEX

ACIDENTE

Catorze militares sandinistas morreram ao despenhar-se um helicóptero das forças armadas da Nicarágua no Nordeste do país, anun-

ciou o Ministério da Defesa.

O helicóptero transportava combatentes para uma das frentes de guerra a 13 quilómetros para Nordeste da base militar de Mulukuku, no litoral Atlântico na

terça-feira, quando se despenhou com os seus catorze ocupantes.

O Ministério revelou que uma comissão técnica da força aérea, efectua investigações para determinar as causas do acidente.

ISRAEL INVADE SUL DO LÍBANO

Pelo menos catorze mortos, é o balanço da maior incursão efectuada pelas forças israelitas no Sul do Líbano desde a sua retirada de

Junho, informou a polícia libanesa.

Mais de duzentos soldados, apoiados por oito tanques e seis helicópteros, atravessaram na passada terça-feira a chamada faixa de se-

gurança ao longo da fronteira setentrional de Israel para atacar uma alegada base palestina numa localidade situada dez quilómetros a Nordeste de Hasbaya, no sopé do monte Hermon.

Decorre em Luanda II Congresso do MPLA

Prioridade a defesa nacional

O II Congresso do MPLA-Partido do Trabalho, iniciou os seus trabalhos na passada segunda-feira, devendo prosseguir até ao próximo dia 9, na presença do Presidente José Eduardo dos Santos e dos Presidentes Samora Moisés Machel, de Moçambique e Denis Sassou Nguesso, do Congo, ambos convidados de honra.

Para além dos setecentos delegados, presenciaram à cerimónia de abertura, marcada pela leitura do relatório da Comissão de Mandatos feita pelo membro do Comité Central e primeiro-secretário da JMPLA-Juventude do Partido, Domingos Bartolomeu, delegações estrangeiras, dentre as quais, vinte de África, doze dos países socialistas, três da Ásia, igual número da América Latina e dez partidos comunistas e socialistas da Europa Ocidental.

O II Congresso discutirá de 2 a 9 do corrente, sete teses relacionadas a diferentes temas de carácter político, económico e social. Trata-se das teses: re-

forço do papel dirigente do Partido, o Partido e a luta de classes, programa e estatutos, sistema de direcção da economia, desenvolvimento da produção material, desenvolvimento social e elevação do nível de vida do povo.

Os delegados ao II Congresso do MPLA, aprovaram o relatório do Comité Central cessante, apresentado pelo Presidente José Eduardo dos Santos.

O extenso documento constituído por 153 páginas, faz uma retrospectiva global da vida da Nação nos campos político, económico, social e militar dos últimos cinco anos.

O relatório considera que a política angolana deve conceder de 1986 a 1990 prioridade absoluta às necessidades de defesa (mais de um terço do orçamento geral do Estado), atingir maior eficácia nos sectores do trabalho e da produção e melhorar os mecanismos de revitalização da população.

No plano internacional, o relatório pede o apoio de toda a África independente e da co-

munidade internacional aos países da Linha da Frente (Angola, Botswana, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia, Zimbábue).

A eleição do Presidente Reagan, provocou, segundo o documento, uma «escalada belicista que se fez sentir na África Austral». A União Soviética e Cuba não considerados como os «principais apoios da luta do povo angolano» contra «a agressividade do imperialismo» e nomeadamente contra a desestabilização económica da região.

O relatório reafirma a solidariedade do M.P.L.A. ao povo de Timor-Leste, dirigido pela Fretilin, a OLP, a Frente Polisário, ao povo da Kampuchea, à reunificação da Coréia e aos povos da Nicarágua e de El Salvador.

Por outro lado, indica que Angola continuará a «tentar também pela via diplomática» combater as violações do seu solo e as destruições das suas infraestruturas económicas e sociais.

O relatório, afirma ainda que a «ditadura democrática revolucionária» é a actual forma



José Eduardo dos Santos, Presidente do MPLA — Partido de Trabalho

política vigente em Angola, como «germen da ditadura do proletariado».

O Comité Central do MPLA, diz que 1981 a 1985, a África do Sul realizou contra Angola cerca de 4 mil violações aéreas, 168 bombardeamentos aéreos, 230 desembarques aéreo-transportados, 90 metralhamentos aéreos e outras acções, que no seu total provocaram milhares de mortos e feridos, entre civis e militares.

Fala-se de uma evolução positiva da balança comercial e de uma melhoria das reservas cambiais, preconiza-se o aumento das exportações e uma «melhor utilização das disponibilidades afectas às importações».

Prosseguem os trabalhos com a afluência de mensagens vindas de todo o mundo, congratulando o MPLA-Partido do Trabalho pela realização deste II Congresso.

Prémio para Mandela

O líder nacionalista negro Nelson Mandela e a mulher, Winnie, foram distinguidos sexta-feira à noite com o Prémio Terceiro Mundo-85 pela campanha que têm desenvolvido contra a discriminação racial.

A Fundação do Terceiro Mundo para estudos Sociais e Económicas sediada em Loosdj Pujtque o galardão, destacou que o Prémio visa distinguir Mandela pela sua «mensagem de liberdade para todo o mundo».

Quanto a Winnie Mandela, a Fundação destaca que ela constitui «um símbolo da campanha anti-apartheid na África do Sul».

O Prémio que tem o valor de cem mil dólares, vai ser enviado a Winnie Mandela.

Importações do terceiro mundo

As importações dos países em desenvolvimento diminuíram de novo no último semestre de 1985, prosseguindo o abaixamento iniciado há três anos, indicou no passado 25 de Novembro em Washington o Fundo Monetário Internacional.

O boletim de estatísticas financeiras internacionais, publicado pelo FMI, indica que as importações dos países em desenvolvimento representam 236,7 bilhões de dólares para os seis primeiros meses do ano, ou seja 5,7 por cento a menos que o ano precedente. As suas exportações durante os seis primeiros meses do ano que foram de 235,3 bilhões de dólares, baixaram, 9,9 por cento em relação a 1984.

Cairo

Ministros de Interior discutem a segurança do continente

A primeira conferência dos ministros africanos do Interior, terminada segunda-feira no Cairo, lançou «bases fortes e sólidas» para a «integração da segurança» em África, declarou o titular egípcio, Ahmed Roshdi.

Na sessão final que se realizou ainda na segunda-feira, a conferência aprovou uma série de resoluções, entre elas um apelo para o estreitamento da cooperação inter-africana no combate ao crime e ao terrorismo, incluindo o eficaz intercâmbio de informações e de peritagem técnica neste campo.

Foi também adoptada uma resolução condenando a política do apartheid pra-

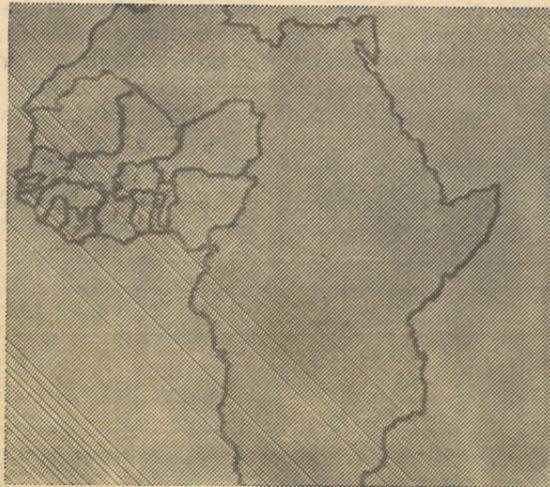
ticada na África do Sul.

A conferência, iniciada sábado passado sob a presidência de Roshdi, realçou a necessidade de um acordo «colectivo» sobre a extradição de criminosos entre os Estados africanos e pediu o auxílio das Nações Unidas e da OUA para a criação de um Instituto Afri-

cano de Combate à Criminalidade.

Durante os trabalhos, foram debatidas, entre outras questões, as perspectivas sobre a formação de «brigadas anti-terroristas» africanas.

Participaram na conferência quase 30 países africanos, bem como representantes da OUA e da INTER-POOL.



Gorou-se a assinatura do acordo de paz

Apesar das expectativas, gorou-se terça-feira na capital Queniana a assinatura de um acordo entre o governo militar de Uganda e o Exército da Resistência Nacional (NRA) para pôr termo a sua luta.

Os dirigentes militares e rebeldes iniciaram negociações em Nairobi há cerca de três meses, tendo como mediador o Presidente queniano, Daniel Arap Moi.

Fontes governamentais de Nairobi revelaram que Arap Moi ameaçou abandonar a mediação se não fosse assinado terça-feira o acordo.

Os jornais quenianos noticiaram que Moi tinha afirmado, segunda-

-feira à noite, que ou as duas partes assinavam terça-feira o acordo ou voltavam para o Uganda e continuavam a luta.

Observadores em Nairobi consideram, no entanto, que as conversações deverão continuar, apesar do ultimato de Arap Moi, até porque o Presidente queniano já por outras vezes disse que as negociações iriam ser suspensas e não foi esse o caso.

Informações não confirmadas referem que as linhas gerais do acordo de paz dão aos rebeldes uma forte representação no Conselho Militar ugandês e preconizam a desmilitarização de Wswto.

Após 1 ano de retirada dos EUA da UNESCO

Grã-Bretanha anuncia a sua partida em Janeiro

Mais um golpe duro e dramático para a U.N. E.S.C.O.: a Grã-Bretanha abandonará a organização um ano após os Estados Unidos, cuja partida a 1 de Janeiro passado a mergulhou na mais grave crise financeira da sua história

Como o fez Washington, Londres justifica a sua decisão, cujo anúncio oficial foi feito na quinta-feira, pela insu-

ficiência das alterações ocorridas após o seu paracer de retirada há já um ano. Censura igualmente a organização pela sua «política» excessiva e a sua «má gestão».

Este gesto, interpretado por numerosos observadores como uma manifestação de solidariedade política perante os Estados Unidos que exerceu grandes pressões sobre o gover-

no Britânico, poderá causar reacções em cadeia entre os outros países ocidentais.

Deste modo, os países baixos fizeram saber na quinta-feira que fariam provavelmente uma declaração um dia após a confirmação da retirada britânica — sem precisar se se trataria de um pré-aviso de retirada.

No ano passado, o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, ha-

via anunciado que Haia «reconsideraria a sua posição de membro da UNESCO se este não fosse objecto de reformas».

A Organização das Nações Unidas para a Educação e a Cultura, vai deste modo ver desaparecer no espaço de um ano, uma grande parte dos seus recursos: os Estados Unidos assumiam 25 por cento do seu orçamento e a Grã-Bretanha 4.6 por cento.

O processo do assassinio de Aquino

O tribunal absolve os 26 acusados

O processo do assassinio do líder opositor filipino Benigno Aquino, terminou no passado dia 2, com a absolvição dos 26 acusados, mas a sentença pronunciada pelos três juízes do Tribunal Especial levantou grande polémica.

A absolvição do general Fabian Ver pelo tribunal encarregado de julgar os militares acusados de envolvimento no assassinio de Benigno Aquino, colocou o Presidente Ferdinando Marcos perante um dilema de difícil solução.

Ver, disse à saída do tribunal, que nunca du-

vidou do sentido da sentença porque «nunca existiram motivos para me acusar e muito menos para me condenar».

Para o Presidente Marcos, nada acabou porque numerosos enviados especiais da Casa Branca, que visitaram frequentemente Manila nos últimos meses, aconselharam o não cumprimento da promessa feita pelo Chefe de Estado filipino, de restabelecer Ver na cúpula da hierarquia militar.

Entretanto Corazon Aquino, viúva do líder assassinado e possível

candidata da oposição às próximas eleições presidenciais disse que depois do anúncio da sentença do Tribunal de Manila «para mim o suspeito número um continua a ser o Presidente Marcos».

Corazon Aquino reafirmou que «a justiça não é possível com Marcos como chefe do governo» e que continua a acreditar que «elementos das forças armadas estiveram envolvidos no assassinio do meu marido».

A viúva do líder assassinado quando regressava de exílio nos Estados

Unidos, exortou as forças armadas a dar a conhecer as informações necessárias para o apuramento da verdade.

A saída do tribunal, Ver foi ruidosamente saudado por um grupo de manifestantes que ostentavam um cartaz onde se lia «se pensas que Ver é culpado; faz barulho».

Salvador Laurel, líder do partido a que pertencia o dirigente assassinado, disse que «Benigno Aquino foi morto pela segunda vez com esta sentença».

Computador do Governo da RFA para INEP

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) beneficiou, na quarta-feira, de um aparelho computador de informática e documentação, donativo do governo Federal Alemão, no valor de sete mil dólares (1 197.000 mil pesos).

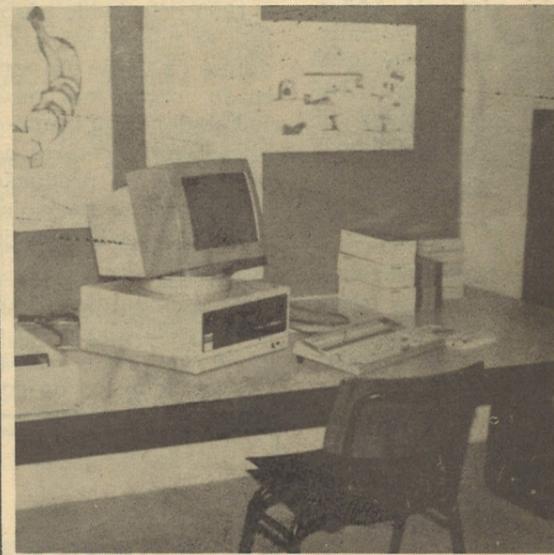
A cerimónia da entrega foi realizada em Bissau, na dependência da INEP, pelo primeiro secretário da Embaixada da República Federal Alemã, Rainer Muller, residente em Dakar, na presença do camarada Carlos Lopes, director do Instituto.

O camarada Carlos Lopes disse no acto da entrega que o donativo alemão vai

permitir ao Instituto elaborar um trabalho da informática e documentação com maior rigor científico, questão que até à momento apresentava-se impossível.

Por seu lado, o senhor Rainer Muller assegurou que a oferta testemunha a vontade «do governo alemão em consolidar os laços de amizade e cooperação existentes com o Estado da Guiné-Bissau».

A entrada em funcionamento do referido aparelho, segundo o director do Instituto poderá ocorrer-se a partir do dia 15 do corrente mês, garantia dada pelos especialistas para a sua operacionalidade.



Temos de proteger a natureza

(Cont. das centrais)

prender-me. Eles sabem isso. Um deles o disse e afirmou que para safares deviam retirar-me a arma. Ao retirarem a minha arma, matavam-me. E, tudo isso demonstra o grau da ambição do homem.

O comandante de batalhão de Bafatá, João Biambi foi, também, mobilizado. Vou tocar muito superficialmente nisso porque vão ter a oportunidade de o escutarem na Radiodifusão. Ele devia colocar uma bomba na tribuna em que eu iria proferir discurso no acto central do

aniversário de 14 de Novembro, que devia decorrer aqui.

Neste momento, pergunto, que crimes pratiquei? Só por desejarem o Poder?!... Eu retirei o Luís do Poder porque ele praticava o mal neste país. Eu não matei ninguém... não prendi ninguém e as prisões foram legais, por infracção à lei. Pelo contrário, estamos a fazer esforços para que o país avance. Porque, o meu irmão, filho desta terra não tinha os direitos e a dignidade que hoje usufrui. Eles acham que deviam pôr uma bomba para me matarem. O que eu

fiz?!... Nada!... (responderam os populares). Isso para avaliarem até que ponto atinge o crime!... (Era melhor matarem-nos!... exclamaram os populares). Entretanto, agradecemos a Deus. — (um grupo de pioneiros interrompe e entoia «O Nino está vigilante e o país vai avançar»).

Não vou prolongar as minhas palavras, apenas vou informar que foi criada, recentemente, uma empresa rodoviária que se encarregará de transportar os produtos para as regiões (nas sedes regionais). Portanto, vai terminar a caminha-

da para Bissau à procura das mercadorias, porque, a partir da sua entrada em funcionamento, os comerciantes passam a receber os seus produtos nas sedes regionais.

Por outro lado, quero chamar a atenção sobre outra situação, cujas preocupações são constantemente repetidas, mas que, infelizmente, ainda persiste: trata-se das queimadas. Queimar as matas influi na diminuição das chuvas no país. Sem chuvas não podemos fazer nada; não podemos cultivar e, sem água, não podemos viver. Muitos aqui estão

já com a sede, não é verdade!... Mas, se não há água?... Morreremos!... (responderam).

Portanto, temos que proteger a natureza, não queimar as matas. Vamos organizar-nos de forma que hajam guardas que irão controlar as matas convosco e, onde localizarem um incêndio a tabanca próxima é a responsável. Temos de deixar a prática das queimadas, porque não nos conduz a lado nenhum, senão prejuízos para nós mesmos.

Acrescento ainda que iremos fazer esforços, no próximo ano, no fecho

das bolanhas; colocar tractores nas regiões para quem quiser alugar; e, também, vamos incentivar o nosso povo para diversificar a produção, visto que há os que só alinham no arroz... arroz... arroz. O arroz é bom, mas, devemos recordar do inhame, milho, banana, batata e outros produtos para podermos mudar um pouco a nossa dieta alimentar. É só assim que podemos avançar, camaradas. E, para finalizar, digo-vos, mais uma vez, obrigado. Al-barca!... Allah N'djarama!...

**1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO
E COMBATE À CORRUPÇÃO**